

**UNIRIO**      UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
**CLA**        CENTRO DE LETRAS E ARTES  
**ET**         ESCOLA DE TEATRO

**CURSO: BACHARELADO EM CENOGRAFIA E INDUMENTÁRIA**

**QUARTA VERSÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO  
DO CURSO DE BACHARELADO EM CENOGRAFIA E INDUMENTÁRIA**

Projeto organizado pelos professores

Dr.<sup>a</sup> **Doris Rollemberg Cruz**

MSc. **Luiz Henrique da Silva e Sá**

Rio de Janeiro, abril de 2013

**UNIRIO**          UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
**CLA**              CENTRO DE LETRAS E ARTES  
**ET**                ESCOLA DE TEATRO

**Reitor**

Prof. Dr. Luiz Pedro San Gil Jutuca

**Pró-Reitora de Graduação**

Profª Drª Loreine Hermida da Silva e Silva

**Decano do Centro de Letras e Artes**

Profª Drª Carole Gubernikoff

**Diretor da Escola de Teatro**

Prof. Dr. Angel Custódio Jesus Palomero

**Chefe do Departamento de Cenografia**

Prof. Carlos Alberto Nunes da Cunha

**Chefe do Departamento de Direção Teatral**

Prof. Ms. André Paes Leme

**Chefe do Departamento de Ensino do Teatro**

Profª Ms. Viviane Becker Narvaes

**Chefe do Departamento de Interpretação Teatral**

Profª Drª Elza Maria Ferraz de Andrade

**Chefe do Departamento de Teoria do Teatro**

Prof. Dr. Walder Gervásio Virgulino de Souza

## SUMÁRIO

<b>1_APRESENTAÇÃO DO CURSO</b>	04
1.1_Características gerais do curso	04
1.2_Endereços	04
1.3_Apresentação	05
1.4_Histórico do curso	06
1.5_Concepção do curso	08
1.6_Objetivos gerais e justificativa	09
1.7_Competências e habilidades	12
1.8_Perfil dos formandos	13
<b>2 ESTRUTURA CURRICULAR</b>	16
2.1_Matriz curricular	16
2.1.1_Disciplinas optativas do Bacharelado em Cenografia e Indumentária	18
2.1.2_Fluxograma da matriz curricular do Bacharelado em Cenografia e Indumentária	24
2.2_Eixos de formação	25
2.3_Atividades complementares	26
2.4_Metodologia didática	28
2.5_Avaliação do processo de ensino e aprendizagem	29
2.6_Avaliação interna	30
2.7_Trabalho de conclusão de curso	30
2.8_Planejamento acadêmico	32
<b>3_CORPO DOCENTE</b>	33
3.1_Corpo docente, titulação, regime de trabalho	33
3.2_Núcleo docente estruturante	34
<b>4_ANEXOS</b>	36
4.1_Quadro dos componentes curriculares	36
4.2_Carga horária total dos componentes curriculares	43
4.3_Ementário de disciplinas	44
4.4_Mapas de equivalência de disciplinas	56

## 1\_APRESENTAÇÃO DO CURSO

### 1.1\_ Características gerais do curso

\_Denominação do curso: **Bacharelado em Cenografia e Indumentária (BCI)**

\_Nível: **Graduação**

\_Modalidade: **Bacharelado**

\_Titulação conferida: **Bacharel em Cenografia e Indumentária**

\_Área de conhecimento: **Linguística, Letras e Artes / Artes / Teatro / Cenografia**

\_Ano de início de funcionamento do curso: **2013**

\_Coordenador do curso: **Prof. Ms. Luiz Henrique da Silva e Sá**

\_Número de semestres letivos para integralização: **mínimo 8 semestres / máximo 14 semestres**

\_Número do ato de reconhecimento do curso:

\_Regime acadêmico: **Semestral / Créditos**

\_Turno de oferta: **Integral (tarde e noite)**

\_Número de vagas oferecidas: **10 vagas por semestre / 20 vagas anuais**

\_Carga horária de Disciplinas Obrigatórias: **2.010 horas**

\_Carga horária mínima de Disciplinas Optativas: **570 horas**

\_Carga horária de Atividades Acadêmicas Complementares: **200 horas**

\_Carga horária de Trabalho de Conclusão de Curso: **120 horas**

\_Carga horária total do curso: **2.900 horas**

### 1.2\_ Endereços

\_da Instituição: **Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO**

Av. Pasteur, 296 - Urca – CEP: 22290-240

Rio de Janeiro RJ

\_da Unidade: **Centro de Letras e Artes – Escola de Teatro**

Avenida Pasteur 436 / Fundos - Urca – CEP: 22290-240

\_do Curso: **Curso de Bacharelado em Cenografia e Indumentária**

Avenida Pasteur 436 / Fundos / Prédio IV - Urca – CEP: 22290-240

### **1.3\_Apresentação**

As discussões para a reforma curricular da **Escola de Teatro** foram iniciadas no ano de 2006, primeiramente em nível departamental. O colegiado do **Departamento de Cenografia** foi convocado, assim como os demais colegiados dos demais departamentos, e as reuniões aconteceram durante todo o segundo semestre daquele ano.

No ano seguinte, as reuniões foram retomadas sob a coordenação do então diretor da **Escola de Teatro**, Professor **José da Costa Filho**. Dessa vez reuniram-se os chefes departamentais e alguns outros professores interessados em discutir e que compareceram aleatoriamente às reuniões quinzenais, durante todo o ano. Com mudança de direção da Escola as reuniões foram interrompidas e finalmente retomadas em 2010, agora sob a coordenação do Professor **Angel Palomero**, atual diretor da **Escola de Teatro**.

Todos os professores de todos os departamentos foram novamente convidados a comparecer, e as reuniões permaneceram sempre abertas à participação de todos. Em 2011 foram nomeadas comissões responsáveis por cada departamento, incumbidas da formulação e redação do **Projeto Político-Pedagógico** de cada curso.

A comissão responsável pela formulação e escrita do **Projeto Político-Pedagógico do Bacharelado em Cenografia e Indumentária** (atual **Departamento de Cenografia**) é composta pelos professores **Dra. Doris Rollemberg Cruz** e **Ms. Luiz Henrique da Silva e Sá**.

Todas as reuniões sempre aconteceram em clima de cordialidade entre os diversos professores, e foram extremamente ricas para a escrita desse documento. A presença de professores de toda a Escola permitiu um maior entrosamento entre os conteúdos e um maior conhecimento entre os departamentos, o que certamente facilitou a construção da interdisciplinaridade e da idéia de uma **Escola de Teatro**, constituída por diversos cursos autônomos, mas que se entrecruzam na busca da formação humanística e especializada dos diferentes profissionais cênicos.

#### 1.4\_Histórico do curso\*

A **Escola de Teatro**, do Centro de Letras e Artes da UNIRIO, existe com essa denominação desde 1979, ano da criação da própria Universidade do Rio de Janeiro – Uni-Rio, posteriormente denominada Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO.

Sua história, no entanto, teve início quarenta anos antes com a criação do Curso Prático de Teatro, em 1939. O curso complementava a criação do Serviço Nacional de Teatro e visava “promover a seleção dos espíritos dotados de real vocação para teatro, facilitando-lhes a educação profissional no país ou no estrangeiro”. Em 1953 passou a denominar-se Conservatório Nacional de Teatro. Em 1958, uma Portaria do SNT determinou que os cursos do Conservatório Nacional de Teatro seriam: Interpretação, Cenografia, Coreografia e Direção Teatral. Em 1965, o governo federal dispôs novamente sobre os cursos de Teatro e regulamentou as categorias profissionais correspondentes: Diretor de Teatro, Cenógrafo, Professor de Arte Dramática, Ator, Contra-Regra, Cenotécnico e Sonoplasta. Estabeleceu que o Diretor de Teatro, o Cenógrafo, e o Professor de Arte Dramática seriam formados em cursos de nível superior.

Começava um movimento para transformar os cursos técnicos e de nível médio em cursos de nível superior. A primeira exigência foi que as Escolas Isoladas se agregassem em Federações, daí o surgimento primeiro da Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara – FEFIEG (1969), posteriormente FEFIERJ – Federação das Escolas Isoladas Federais do Estado do Rio de Janeiro (1975). Por ocasião da criação da FEFIEG, o Conservatório Nacional de Teatro passou a denominar-se Escola de Teatro da FEFIEG, desligando-se do SNT e o Instituto Villa-Lobos – IVL foi incorporado ao conjunto das escolas.

Em 1975 o Conselho Federal de Educação finalmente reconheceu os cursos de Direção Teatral e Cenografia e criou os cursos de Interpretação e Teoria do Teatro, sendo essas regulamentadas em 1978. No ano seguinte, com a criação da UNIRIO, concretizou-se a instituição dos cursos superiores em Teatro. E a Escola de Teatro da UNIRIO consolidava-se como a única escola de nível superior a oferecer todos os cursos na área.

Desde sua criação, o currículo do curso de Cenografia sofreu pequenas mudanças contínuas e gradativas. Em 1996, através da Resolução nº 1591, todos os cursos da Escola de Teatro sofreram alterações.

Cronologia da criação da Escola de Teatro da UNIRIO:

---

\* As informações contidas nesse item foram retiradas da dissertação de mestrado intitulada “Do Curso Prático ao Conservatório: Origens da Escola de Teatro da UNIRIO” escrita por **Jana Eiras Castanheira**, com a orientação da Professora **Tania Brandão**. A defesa aconteceu em 5 de dezembro de 2003, no **Programa de pós-graduação em Artes Cênicas da Escola de Teatro da UNIRIO**, sendo a mestranda aprovada com nota máxima. A Biblioteca do Centro de Letras e Artes da UNIRIO tem em seu acervo uma cópia dessa dissertação.

\_SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO: criado pelo Decreto-Lei n.º 92, de 27 de dezembro de 1937, subordinado ao Ministério da Educação e Saúde, com o propósito de “animar o desenvolvimento e o aprimoramento do teatro brasileiro”.

\_CURSO PRÁTICO DE TEATRO: criado em 1939, para cumprir o exposto no Artigo 3º, letra E, do DL n.º 92 que criou o SNT: “promover a seleção dos espíritos dotados de real vocação para teatro, facilitando-lhes a educação profissional no país ou no estrangeiro”.

\_CONSERVATÓRIO NACIONAL DE TEATRO: criado pela Portaria n.º 54, de 3 de fevereiro de 1953, apenas alterava o nome do antigo Curso Prático de Teatro para Conservatório Nacional de Teatro.

\_A Lei n.º 4641, de 27 de maio de 1965, dispôs sobre os cursos de Direção, Cenografia e Professor de Teatro e regulamentou as categorias profissionais correspondentes: Diretor de Teatro, Cenógrafo, Professor de Arte Dramática, Ator, Contra-Regra, Cenotécnico e Sonoplasta. Estabeleceu que o Diretor de Teatro, o Cenógrafo, e o Professor de Arte Dramática, seriam formados em cursos de nível superior. A duração e o currículo seriam fixados pelo Conselho Federal de Educação.

\_ESCOLA DE TEATRO DA FEFIEG: o Decreto-Lei n.º 773, de 20 de agosto de 1969, criou a Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara – FEFIEG. A partir de então o Conservatório Nacional de Teatro passou a denominar-se Escola de Teatro da FEFIEG (Decreto-Lei n.º 1.028, de 21 de outubro de 1969) e se desligou do Serviço Nacional de Teatro.

\_BACHARELADOS DA ESCOLA DE TEATRO: o Conselho Federal de Educação aprovou parecer que reconhecia as Habilitações dos Bacharelados em Direção e Cenografia e criava os Bacharelados em Interpretação e Teoria do Teatro, através do Decreto n.º 76.317, de 22 de setembro de 1975, regulamentado pelo Decreto n.º 82.370, de 05 de outubro de 1978.

\_Com a fusão dos Estados do Rio de Janeiro e da Guanabara, a FEFIEG passou a denominar-se FEFIERJ – Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado do Rio de Janeiro, através do Decreto n.º 76.832, de 17 de dezembro de 1975.

\_ESCOLA DE TEATRO DO CENTRO DE LETRAS E ARTES DA UNIRIO: a Lei n.º 6.655, de 5 de junho de 1979, criou a Universidade do Rio de Janeiro – UNIRIO. A Escola passava, a partir de então, a intitular-se Escola de Teatro do Centro de Letras e Artes da UNIRIO.

Hoje, acompanhando todo o processo de transformação do fazer teatral no nosso século e, como não poderia deixar de ser, em consonância com o processo de transformação do ensino do Teatro que ocorre em nossa escola, o Departamento de Cenografia apresenta uma nova proposta de curso, com uma abordagem ampliada, incorporando em seu título de graduação a formação do **bacharel em Cenografia e Indumentária**, consoante com as novas concepções de formação de um profissional apto ao desenvolvimento amplo do design de cena e performance.

### 1.5\_Concepção do curso

O Projeto Pedagógico que fundamenta esta proposta específica de Diretrizes Curriculares para área de formação em Teatro baseia-se na compreensão de que a educação universitária não visa apenas a transmissão de conhecimento, mas também a capacitação do aluno para a produção de novos conhecimentos e para a reflexão crítica sobre o saber adquirido. Baseia-se também na compreensão de que a educação universitária na área de artes não deve estar voltada apenas para a adequação do aluno às demandas profissionais existentes no mercado de trabalho. Ela deve estar voltada, principalmente, para a tarefa de inquietar o aluno em relação aos limites impostos por essas demandas e instigá-lo para as possibilidades de criação de novos horizontes de atuação profissional, intelectual e artística. Deve ainda orientar o aluno para que ele, interagindo com as manifestações culturais diversas, possa empreender no âmbito individual e coletivo a investigação e o desenvolvimento de novas linguagens e propostas estéticas.

Segundo o PDI da UNIRIO (2012-2016: p.16 e17) a missão da universidade é “produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade”. Dentre os princípios da universidade encontramos a conduta ética, o humanismo, a democracia e participação, pluralismo teórico-metodológico, universalidade e interdisciplinaridade do conhecimento, excelência, e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Entende-se que a **Escola de Teatro** deve criar um espaço no qual o aluno possa desenvolver sua capacidade enquanto criador e pensador para que, no futuro, ele possa exercer seu ofício na condição de artista, estudioso da arte, educador, pesquisador e cidadão. Entende-se também que a **Escola de Teatro** deve se constituir como um centro irradiador de reflexão da arte e da cultura, e não apenas um centro de transmissão de técnicas e procedimentos específicos.

O presente processo de construção de um projeto político pedagógico para o **Curso de Bacharelado em Cenografia e Indumentária**, atualização da antes denominada **Habilitação em Cenografia do Curso de Artes Cênicas**, atendendo as exigências legais e institucionais, bem como a necessidade constante da atualização de nossos currículos frente a uma nova realidade do saber e do conhecimento, procura sanar a defasagem entre os conteúdos mínimos propostos para a formação dos profissionais cenógrafos e figurinistas e as demandas da sociedade e do mercado de trabalho, afirmando sempre a especificidade dessa área de conhecimento que integra as esferas do sensível e do intelectual. Sendo que o objeto de trabalho do profissional de **Cenografia e Indumentária** é a realidade sensível, realidade sócio-espacial-temporal em constante mutação, a avaliação dos seus currículos e conteúdos é considerada trabalho



permanente.

O projeto político pedagógico aqui proposto e detalhado está embasado nas formas, funções e processos de interação e criação em arte no contexto sócio cultural e nos instrumentos para a sua interpretação e compreensão, definindo as estruturas acadêmicas e físicas necessárias. O papel social que justifica a existência do **Bacharelado em Cenografia e Indumentária** é pautado pela percepção de que a Universidade é, fundamentalmente, um espaço que deve comportar a diversidade, a pluralidade e o debate amplo, considerando a singularidade de cada área do conhecimento.

Consideramos, nesse processo, a formação de profissionais comprometidos com o fazer artístico e com o estudo e a pesquisa dos processos de criação, sistematizando a produção poética plástico/espaço-visual, construindo e alimentando o circuito artístico e cultural local e regional, interagindo com a agenda nacional da região e do seu entorno, constituindo e permeando a agenda do circuito nacional.

Dessa maneira, o **Bacharelado em Cenografia e Indumentária**, ao congregar áreas do saber fundamentadas no ensino, pesquisa e extensão, integrados na discussão dos processos artísticos, pretende formar prioritariamente o homem, o cidadão, o artista e o pesquisador, por meio do exercício de sua criatividade, de sua potencialidade expressiva, do questionamento e interação social através da arte, respeito à pluralidade cultural e diversidade das manifestações artísticas e culturais.

Devemos, entretanto, ressaltar que alguns problemas estruturais deverão ser atendidos para que as futuras atividades sejam desenvolvidas de forma satisfatória. Em função das relações sujeito, objeto e imagem e como essas relações se processam no universo das artes espaço-visuais do início do século XXI e, devido ao acelerado avanço das tecnologias da imagem e de representação projetual, a atualização dos nossos currículos exige melhoria e adequação da infra-estrutura dos laboratórios, com aquisição e atualização de equipamentos.

## 1.6\_Objetivos gerais e justificativa

O aluno de **Cenografia e Indumentária** recebe uma formação de caráter multidisciplinar e transdisciplinar, através de um projeto pedagógico que articula áreas de conhecimento de encenação, teoria do teatro, atuação e ensino do teatro, além das áreas de Cenografia, Iluminação e Indumentária, com professores dos cinco cursos oferecidos pela Escola de Teatro, do Centro de Letras e Artes da UNIRIO. O objetivo maior é possibilitar ao futuro Cenógrafo/Figurinista condições de atender às exigências de um exercício artístico, profissional e ético tão plural quanto ele se apresenta contemporaneamente.

O presente projeto político pedagógico do **Bacharelado em Cenografia e Indumentária da Escola de Teatro da UNIRIO** afirma como princípios norteadores de sua formulação, bem como da sua implantação e acompanhamento no processo de formação dos profissionais dessa área, os que se seguem:

### **Articulação entre teoria e prática**

Ter a prática como referência básica propiciadora da reflexão crítica e da conseqüente teorização que a expande, avalia e constrói.

### **Contextualização e crítica do conhecimento**

Compreender o conhecimento em **Cenografia e Indumentária** como construído socialmente e historicamente situado; sempre fruto da ação criativa, investigativa, sensível, cognitiva e crítica, localizada, contextualizada e universalizada.

### **Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão**

Propiciar atitudes investigativas e instigadoras, para docentes e discentes, que permitam o desenvolvimento do conhecimento e da sociedade como um todo.

### **Flexibilidade curricular**

Adotar na matriz curricular reformulada diferentes atividades acadêmicas, disciplinas obrigatórias e optativas, projetos integrados de ensino e produção artístico-cultural que visem promover a autonomia e interesse do graduando em seu processo de formação. Abertura do currículo para uma maior aproximação nos conteúdos de interesse específico do graduando.

### **Rigorous trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos**

Formar o profissional em **Cenografia e Indumentária** implica em um conhecimento teórico-prático construído metodologicamente de maneira singular, articulando o sensível e o cognitivo, contextualizando espaço e tempo, atuando no processo de socialização e de inovação em seu campo de saber.

### **Ética como orientadora das ações educativas**

Manter o compromisso com a construção teórica e prática do conhecimento em Artes Cênicas e a responsabilidade social vinculada a esse conhecimento; as atividades propostas serão afirmadas e enfatizadas durante todo o processo de formação do graduando.

### **Ênfase na atuação, projeto, criação e apreciação crítica**

Enfatizar a formação em **Cenografia e Indumentária** com uma experimentação e elaboração singular que

alicerce as reflexões e teorizações que resultam em conhecimento passível de ser construído, transmitido e sempre atualizado.

### **Avaliação como prática de atualização da organização do trabalho docente e de aperfeiçoamento do projeto pedagógico do curso**

Desenvolver uma prática de avaliação qualitativa do aprendizado dos graduandos e uma prática de avaliação sistemática do projeto pedagógico do curso de modo a produzir atualizações constantes no trabalho acadêmico – base de um projeto coletivo de currículo.

### **Interdisciplinaridade**

Articular as diversas áreas de conhecimento necessárias à formação ampla e crítica, em atividades e disciplinas que compõem o currículo, buscando a superação da fragmentação ou pulverização dos conteúdos com ações específicas no interior de cada disciplina e no estabelecimento das relações entre elas.

### **Transdisciplinaridade, trabalho em equipe e vivência profissional**

São oferecidos aos alunos componentes curriculares que contemplam estudos em história do teatro, suas poéticas, as estéticas da encenação, os trabalhos do ator, as áreas do design cênico, cenografia, iluminação, figurino e suas tecnologias, fundamentos de pedagogia para o ensino do teatro e de modos de produção. O aluno deverá vivenciar, num processo laboratorial, o experimento de procedimentos cênicos que integram equipes de criação teatral.

### **Ênfase na capacidade de criação**

Finaliza o processo de formação do aluno um Trabalho de Conclusão de Curso que privilegia a concepção e o desenvolvimento de um projeto que exercite sua capacidade criação e indique sua visão como artista em diálogo com seu tempo.

Esses princípios pautaram e fundamentaram a reflexão e análise durante a elaboração do projeto político pedagógico e estão contidos nos objetivos do curso que são embasados nos perfis dos egressos e nas diretrizes metodológicas do ensino em **Cenografia e Indumentária**, assim como na própria estrutura curricular proposta.

Refletem os estudos realizados em textos de especialistas em currículos, em produção e ensino das Artes

Cênicas, Cenografia e Indumentária, e em experiências de faculdades brasileiras e internacionais pesquisadas. Dessa maneira, refletem a concepção de Cenografia e Indumentária, das Artes Cênicas em geral, na contemporaneidade, subsidiando a seleção e a articulação dos conteúdos curriculares. Pressupõe, portanto, as questões da cultura na atualidade, as várias práticas artísticas e educacionais articulando-se o local, regional, nacional e internacional.

Concebemos o currículo do curso inserido em um projeto político pedagógico planejado, que se desenvolve a partir da seleção dos conteúdos disciplinares articulados ao projeto e às manifestações artísticas culturais, atividades educacionais, experiências a serem compartilhadas por estudantes e professores. Destacando-se a dinâmica da sociedade, as várias modalidades de produção plástico/espço-visual e seu ensino; a natureza política, histórica e social que permeia a construção do conhecimento, o perfil dos alunos e a caracterização profissional do corpo docente do **Bacharelado em Cenografia e Indumentária**.

### 1.7\_ Competências e habilidades

São competências e habilidades desejadas do **Bacharelado em Cenografia e Indumentária**:

- \_dotar o aluno de conhecimento específico de técnicas construtivas e estruturais;
- \_dotar o aluno de conhecimento específico de técnicas de montagem cênica nos diversos espaços teatrais;
- \_capacitar o aluno a se comunicar nas linguagens de representação gráfica necessárias ao desenvolvimento do projeto espacial e de concepção de indumentária;
- \_capacitar o aluno para a elaboração e análise crítica dos conceitos projetuais;
- \_dotar o aluno de meios de síntese na definição de elementos para a criação espacial, dos dispositivos cênicos e dos elementos de cena;
- \_dotar o aluno de pensamento semântico na criação de projetos de comunicação espaço-visual;
- \_promover a capacidade de elaborar signos para a criação dos elementos espaço-visuais cênicos, adequados tanto ao texto quanto à proposta de encenação;
- \_promover o conhecimento da história e crítica das artes visuais, teatro, arquitetura, design e indumentária, fazendo a correlação entre as várias áreas de conhecimento;
- \_instigar o aluno à constante atualização das questões culturais contemporâneas;
- \_dotar o aluno de meios técnicos que lhe permitam solucionar os diversos problemas surgidos a partir da utilização do material cênico;
- \_dotar o aluno de compreensão ampla do processo de criação, suas bases e configurações históricas;

\_capacitar o aluno a refletir acerca de questões relacionadas à cor, forma, ritmo e movimento nas artes visuais a partir da problemática do pensamento filosófico e das teorias da psicologia moderna;

\_capacitar o aluno a refletir acerca das questões de representação cênica segundo os processos históricos, estéticos e filosóficos;

\_instigar o interesse do aluno à pesquisa científica em Artes cênicas;

\_capacitar o aluno a se expressar plasticamente;

\_capacitar o aluno técnica e artisticamente para a solução dos problemas de comunicação, mutação e dinâmica relacionados à criação espaço-visual de uma encenação;

\_dotar o aluno da capacidade de relacionar a Cenografia e a Indumentária com os devidos movimentos culturais, políticos e sociais;

\_capacitar o aluno para exercer a profissão de Cenógrafo/Figurinista atendendo às diversas necessidades do mercado, tais como: teatro, cinema, programação televisiva, vídeo artístico e comercial, publicidade, shows musicais, eventos culturais, expografia, *stands* comerciais, equipes de elaboração de arquitetura teatral, criação de espaços para eventos.

### 1.8\_Perfil dos formandos

O profissional graduado pelo **Bacharelado em Cenografia e Indumentária da Escola de Teatro da UNIRIO** deve ter sua formação pautada pelos princípios já expostos e em consonância com os princípios para a educação do século XXI, aqui sintetizados: aprender a conhecer, aprender a projetar, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser<sup>1</sup>.

As demandas atuais relativas à atuação do artista em **Cenografia e Indumentária** exige destes o perfil de artista projetista e pesquisador. Busca-se que o egresso do curso de **Bacharelado em Cenografia e Indumentária** esteja capacitado para o pensamento crítico e reflexivo, para a produção artística e cognitiva, vinculadas às dimensões estéticas, espaciais e tecnológicas contemporâneas. Sua inserção no mundo do trabalho deve ser pautada pela atuação ética artística, social e, de permanente atualização em sua formação.

O **Bacharelado em Cenografia e Indumentária** buscará contemplar uma ampla formação técnico-científica, cultural e humanística, preparando o profissional para que tenha:

---

<sup>1</sup> DELORS, Jacques (coord.). *Educação: um tesouro a descobrir*. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional de Educação do Século XXI. Brasília: UNESCO, 1996.

\_autonomia intelectual, que o capacite a desenvolver uma visão histórico-social e artística, necessária ao exercício de sua profissão, como um profissional crítico, criativo e ético, capaz de compreender e intervir na realidade e transformá-la;

\_capacidade para estabelecer relações solidárias, cooperativas e coletivas;

\_possibilidade de produzir, sistematizar e socializar conhecimentos e tecnologias;

\_capacidade para compreender as necessidades dos grupos sociais e comunidades com relação a problemas sócio-econômicos, culturais, políticos e organizativos, de forma a utilizar racionalmente os recursos disponíveis, além de preocupar-se em conservar o equilíbrio do ambiente;

\_constante desenvolvimento profissional, exercendo uma prática de formação continuada e que possa empreender inovações na sua área de atuação.

Pretende o curso, enfim:

\_formar profissionais capacitados para o desempenho profissional específico do *design* da cena/performance (Cenografia e Indumentária), atendendo às diversas necessidades do mercado;

\_capacitar o profissional a articular seu trabalho com as áreas afins das Artes cênicas, articulando a Cenografia, o figurino, os adereços e a iluminação cênica com os outros membros da equipe criativa de uma encenação;

\_capacitar o profissional a organizar visual e espacialmente o lugar teatral para estabelecer a relação cena-público, preocupando-se com o estudo do ponto de vista do espectador e suas implicações, tanto no que diz respeito à sua localização como à sua percepção e à sua subjetividade;

\_formar profissionais capazes de criar e desenvolver uma linguagem plástica espaço-visual adequada à proposta da encenação, evento artístico ou ambiente, de acordo com os vários movimentos e segmentos culturais, artísticos e sociais;

\_formar profissionais aptos para o projeto, a investigação, a análise, a crítica e a discussão conceitual da criação artística e dos elementos da cena teatral, assim como da relação do texto literário com a imagem cênica;

\_formar profissionais capacitados para a produção da encenação e dos elementos fundamentais que constituem a cena, assim como compreensão e determinação do espaço cênico;

\_formar profissionais aptos para a investigação plena de todos os elementos da cena teatral;

\_formar profissionais aptos para o projeto, a investigação, a análise, a crítica e a discussão conceitual da criação de espaços e dispositivos semânticos, tais como espaços expositivos, ambientes internos ou externos para uso de demonstração e/ou venda de produtos e/ou serviços, intervenções espaciais,

valorizando sempre os princípios fundamentais que norteiam tais propostas e buscando adequar o espaço projetado aos conceitos e necessidades previamente definidos;

\_formar profissionais aptos para o projeto, a investigação, a análise, a crítica e a discussão conceitual da criação artística e dos elementos da cena pensada para mídias cinematográficas e videográficas, assim como da relação do texto literário com a imagem cênica pré-definida pelo olho da câmera;

\_formar profissionais capazes de desenvolver conhecimentos e habilidades técnico-construtivos necessários ao desenvolvimento do espaço cênico e dos dispositivos cênicos projetados, buscando sempre a segurança plena dos futuros usuários, sejam estes os artistas, os técnicos ou os espectadores.

\_formar profissionais aptos a ocupar-se não apenas de suas áreas de atuação mas também do espaço teatral; ou seja, caberá a este profissional o contínuo pensamento da relação cena-espectador.

\_capacitar o profissional a contribuir para o desenvolvimento artístico e cultural do País no exercício da produção da encenação teatral, da pesquisa e da crítica teatral, bem assim do ensino do teatro em nível superior.

## 2 ESTRUTURA CURRICULAR

### 2.1 Matriz Curricular

O currículo pleno da área de formação profissional em **Cenografia e Indumentária** deve ser estruturado a partir de um elenco de disciplinas obrigatórias e optativas, administradas em regime de créditos, reduzindo-se ao mínimo necessário a existência de pré-requisitos.

BACHARELADO EM CENOGRAFIA E INDUMENTÁRIA – 1º PERÍODO					
CÓD. SIE	DISCIPLINA	SIGLA	PRÉ-REQUISITO	CH	CR
ACG0007	Fundamentos em cenografia e indumentária (ant. CEN I)	FCI	–	60	04
ATT0010	História da arte clássica	HAC	–	30	02
ACG0008	Arte e percepção visual (antiga AV II)	APV	–	30	02
ATT0077	Estudos da cena (antiga FUECT)	ECT	–	60	04
ATT0047	Transformação das tradições teatrais clássica e medieval	TTTCM	–	60	04
ACG0057	Práticas bidimensionais (antiga AP I)	PBI	–	30	01
ACG0017	Desenho I	DES I	–	60	02
	<b>TOTAL: 8 disciplinas</b>			<b>330</b>	<b>19</b>

BACHARELADO EM CENOGRAFIA E INDUMENTÁRIA – 2º PERÍODO					
CÓD. SIE	DISCIPLINA	SIGLA	PRÉ-REQUISITO	CH	CR
ACG0048	Fundamentos de projeto	FPRO	–	30	01
ADR0048	Fundamentos e processos da encenação teatral	FPET	–	60	04
	Pensar a arte (antiga AV I)	PA	–	30	02
ACG0058	Representação gráfica I	RG I	–	60	02
ATT0016	Formação e transformação do drama	FTD	–	60	04
ATT0011	História da arte moderna	HAM	–	30	02
ACG0018	Desenho II	DES II	ACG0017	60	02
ACG0059	Práticas tridimensionais (antiga AP II)	PTRI	–	30	01
	<b>TOTAL:</b>			<b>360</b>	<b>20</b>



<b>BACHARELADO EM CENOGRAFIA E INDUMENTÁRIA – 3º PERÍODO</b>					
<b>CÓD. SIE</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>SIGLA</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>	<b>CH</b>	<b>CR</b>
ACG0087	Projeto em Cenografia I (antiga CEN II)	PROCEN I	ACG0007 / ACG0058 / ACG0048	60	03
ACG0049	Projeto em Indumentária I	PROIND I	ACG0007 / ACG0048	60	03
ACG0060	Representação gráfica II	RG II	ACG0058	60	02
ATT0080	Escrita cênica e dramaturgica nos séculos XX e XXI	ECDS	–	60	04
ATT0038	Estudos da arte contemporânea	EAC	–	30	02
	<b>OPTATIVA EM DESENHO</b>	–	–	60	02
ATT0005	Estética clássica	ET	–	30	02
	<b>TOTAL:</b>			<b>360</b>	<b>18</b>

<b>BACHARELADO EM CENOGRAFIA E INDUMENTÁRIA – 4º PERÍODO</b>					
<b>CÓD. SIE</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>SIGLA</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>	<b>CH</b>	<b>CR</b>
ACG0088	Projeto em Cenografia II (antiga CEN III)	PROCEN II	ACG0087	60	03
ACG0050	Projeto em Indumentária II	PROIND II	ACG0049	60	03
ACG0024	Iluminação I	ILU I	–	30	01
	<b>OPTATIVA TÉCNICA</b>	–	–	30	01
ATT0018	Formação do teatro brasileiro	FTB	–	60	04
ACG0001	Adereços I	ADER I	–	30	01
	<b>OPTATIVA EM DESENHO</b>	–	–	60	02
ATT0006	Estética moderna	EM	ATT0005	30	02
	<b>TOTAL:</b>			<b>360</b>	<b>16</b>

<b>BACHARELADO EM CENOGRAFIA E INDUMENTÁRIA – 5º PERÍODO</b>					
<b>CÓD. SIE</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>SIGLA</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>	<b>CH</b>	<b>CR</b>
ACG0089	Projeto em Cenografia III (antiga CEN IV)	PROCEN III	ACG0088	60	03
ACG0051	Projeto em Indumentária III	PROIND III	ACG0050	60	03
ACG0025	Iluminação II	ILU II	ACG0024	30	01
	<b>OPTATIVA TÉCNICA</b>	–	–	30	01
ATT0019	Teatro brasileiro moderno	TBM	ATT0018	60	04
ACG0002	Adereços II	ADER II	ACG0001	30	01
ADR0014	Percepção e composição II	PC II	–	90	03
	<b>TOTAL:</b>			<b>360</b>	<b>16</b>

BACHARELADO EM CENOGRAFIA E INDUMENTÁRIA – 6º PERÍODO					
CÓD. SIE	DISCIPLINA	SIGLA	PRÉ-REQUISITO	CH	CR
ACG0052	Projeto Integrado em Cenografia e Indumentária I	PICI I	ACG0089 / ACG0051	60	03
	OPTATIVA EM OUTRAS MÍDIAS	–	–	30	01
ACG0072	Análise crítica do espaço bidimensional (antiga EV I)	ACEB	–	30	02
	OPTATIVA EM REPRESENTAÇÃO	–	–	60	02
ADR0015	Laboratório de encenação I	LE	ADR0014	90	03
	OPTATIVA EM ATELIÊ DE CRIAÇÃO E PRODUÇÃO	–	–	60	02
	<b>TOTAL:</b>			<b>330</b>	<b>13</b>

BACHARELADO EM CENOGRAFIA E INDUMENTÁRIA – 7º PERÍODO					
CÓD. SIE	DISCIPLINA	SIGLA	PRÉ-REQUISITO	CH	CR
ACG0054	Projeto Integrado em Cenografia e Indumentária II	PICI II	ACG0089 / ACG0051	60	03
ACG0055	Projeto para encenação	PROEN	ACG0089 / ACG0051	30	02
ACG0086	Análise crítica do espaço tridimensional (antiga EV II)	ACET	–	30	02
	OPTATIVAS DO EIXO COMPLEMENTAR	–	–	120	04
	<b>TOTAL:</b>			<b>240</b>	<b>11</b>

BACHARELADO EM CENOGRAFIA E INDUMENTÁRIA – 8º PERÍODO					
CÓD. SIE	DISCIPLINA	SIGLA	PRÉ-REQUISITO	CH	CR
ACG0056	Prática para encenação	PRAEN	ACG0055	120	04
	OPTATIVAS DO EIXO COMPLEMENTAR	–	–	120	04
	<b>TOTAL:</b>			<b>240</b>	<b>08</b>

### 2.1.1\_Disciplinas optativas do Bacharelado em Cenografia e Indumentária.

É obrigatório, para os alunos do **Bacharelado em Cenografia e Indumentária**, o cumprimento de, no mínimo, de 570 (quinhentos e setenta) horas em disciplinas optativas. Tal carga horária deverá ser montada a partir de um rol de disciplinas divididas em agrupamentos temáticos, conforme as tabelas a seguir:

\_120 horas de disciplinas **Optativas em Desenho** (3º e 4º períodos)

OPTATIVAS EM DESENHO					
CÓD. SIE	DISCIPLINA	SIGLA	PRÉ-REQUISITO	CH	CR
ACG0019	Desenho III	DES III	ACG0018	60	02
ACG0020	Desenho IV	DES IV			
ACG0061	Desenho de Representação de Indumentária				
ACG0062	Ateliê de desenho I	ATDE I			
ACG0063	Ateliê de desenho II	ATDE II			

\_60 horas de disciplinas **Optativas Técnicas** (4º e 5º períodos)

OPTATIVAS TÉCNICAS					
CÓD. SIE	DISCIPLINA	SIGLA	PRÉ-REQUISITO	CH	CR
ACG0064	Representação digital do projeto I	RDP I	–	30	01
ACG0067	Representação digital do projeto II	RDP II	ACG0064		
ACG0065	Corte e montagem I	CM I	–		
ACG0068	Corte e montagem II	CM II	ACG0065		
ACG0066	Ateliê de cenotécnica I	ATCT I	–		
ACG0093	Ateliê de cenotécnica II	ATCT II	–		

\_30 horas de disciplinas **Optativas em Outras Mídias** (6º período)

OPTATIVAS EM OUTRAS MÍDIAS					
CÓD. SIE	DISCIPLINA	SIGLA	PRÉ-REQUISITO	CH	CR
ACG0040	Iluminação III	ILU III	ACG0025	30	01
ACG0047	Intermídia	INT			
ACG0070	Ateliê de artes visuais	ATAV I			
ACG0071	Ateliê de iluminação	ATIL I			

\_60 horas de disciplinas **Optativas em Representação** (6º período)

OPTATIVAS EM REPRESENTAÇÃO					
CÓD. SIE	DISCIPLINA	SIGLA	PRÉ-REQUISITO	CH	CR
ACG0073	Editoração e imagem digital	EID	–	60	02
ACG0075	Ilustração digital de figurinos	IDF			
ACG0074	Ateliê de modelo reduzido	ATMR I			

\_60 horas de disciplinas **Optativas em Ateliê de Criação e Produção** (6º período)

OPTATIVAS EM ADEREÇOS E OBJETOS							
CÓD. SIE	DISCIPLINA	SIGLA	PRÉ-REQUISITO	CH	CR		
ACG0090	Adereços III	ADER III	ACG0002	60	02		
ACG0076	Produção de arte	TPA	-				
ACG0077	Métodos e processos têxteis	MPT					
ACG0078	Caracterização	CAR					
ACG0079	Ateliê de adereços I	ATAD I				30	01
ACG0080	Ateliê de adereços II	ATAD II				60	02
ACG0081	Ateliê de cenografia I	ATCE I				30	01
ACG0082	Ateliê de cenografia II	ATCE II				60	02
ACG0083	Ateliê de indumentária I	ATIN I				30	01
ACG0084	Ateliê de indumentária II	ATIN II				60	02
ACG0085	Ateliê de caracterização	ATAC		30	01		

\_240 horas de disciplinas **Optativas do Eixo Complementar** (7º e 8º períodos), escolhidas dentre uma seleção de disciplinas oferecidas pelos outros cursos da **Escola de Teatro (Bacharelado em Atuação Cênica, Bacharelado em Direção Teatral, Bacharelado em Estética e Teoria do Teatro e Licenciatura em Teatro)** e pelo **Bacharelado em Museologia**, respeitadas as condições de pré-requisitos. Será dada a prioridade de vaga aos alunos cuja disciplina for obrigatória para a integralização de seu curso, assim como para os alunos dos respectivos departamentos/cursos onde a disciplina é oferecida.

DISCIPLINAS OPTATIVAS DO EIXO COMPLEMENTAR					
CÓD. SIE	DISCIPLINA	SIGLA	PRÉ-REQUISITO	CH	CR
AIT0074	Atuação cênica I	ACE I	-	60	02
AIT0078	Atuação cênica II	ACE II	AIT0074	60	02
AIT0075	Movimento e percepção	MPE	-	60	02
AIT0079	Movimento e análise	MAN	AIT0075	60	02
AIT0082	Movimento e composição	MCO	AIT0079	60	02
AIT0076	Voz e movimento I	VMO I	-	60	02
AIT0083	Voz em cena I	VCE I	AIT0076	60	02
AIT0090	Voz no teatro musicado I	VTM I	AIT0076	60	02
AIT0084	Práticas musicais em espaços cênicos	PMEC	-	30	01
AIT0086	Balé clássico	BCL	AIT0079	60	02
AIT0089	Dança moderna e contemporânea	DMC	AIT0079	60	02
AIT0092	Teatro-dança e multimídia	TDM	AIT0079 / AIT0082 / AIT0086 / AIT0089	60	02

AIT0003	<b>Caracterização I</b>	CAR I	–	30	01
AIT0004	<b>Caracterização II</b>	CAR II	AIT0003	30	01
AIT0109	<b>Caracterização III</b>	CAR III	AIT0003	60	02
AIT0084	<b>Práticas musicais em espaços cênicos</b>	PMEC	–	30	01
AIT0096	<b>O ator no Teatro da Crueldade I</b>	ATC I	–	60	02
AIT0097	<b>O ator no Teatro da Crueldade II</b>	ATC II	AIT0096	60	02
AIT0101	<b>Jogo cênico do palhaço I</b>	JCP I	AIT0074 / AIT0078	60	02
AIT0102	<b>Jogo cênico do palhaço II</b>	JCP II	AIT0101	60	02
AIT0103	<b>Criação em palhaço</b>	CPA	AIT0101 / AIT0102	60	02
AIT0104	<b>Palhaço de hospital</b>	PHO	AIT0101 / AIT0102	90	04
AIT0105	<b>Teatro de rua</b>	TRU	AIT0074 / AIT0078	60	02
AIT0106	<b>Treinamento para <i>performer</i></b>	TPE	–	60	02
AIT0107	<b>O ator no cinema</b>	ACI	–	60	02
AIT0094	<b>Teatro musicado</b>	TMU	AIT0074 / AIT0078	120	04
AIT0108	<b>Laboratório de atuação</b>	LAT	AIT0074 / AIT0078	60	02
AIT0110	<b>Alongamento, flexibilidade, respiração</b>	AFR	–	60	02
AIT0111	<b>Balé para ator</b>	BAT	AIT0086	60	02
AIT0112	<b>Laboratório de corpo</b>	LCO	AIT0075 / AIT0079 / AIT0082	60	02
AIT0114	<b>Laboratório de Criação Holoarte</b>	LCH	AIT0075 / AIT0079 / AIT0082 / AIT0086 / AIT0089 / AIT0092	60	02
AIT0115	<b>Laboratório de dança moderna e contemporânea</b>	LDMC	AIT0075 / AIT0079 / AIT0089	60	02
AIT0116	<b>Laboratório de dança popular</b>	LDP	–	60	02
AIT0117	<b>Laboratório de movimento</b>	LMO	AIT0075 / AIT0079 / AIT0082	60	02
AIT0048	<b>Direção vocal</b>	DV	AIT0076	60	02
AIT0118	<b>Laboratório de voz</b>	LVO	AIT0076	60	02
ADR0013	<b>Modos de produção e políticas de teatro</b>	MPPT	–	30	02
ADR0031	<b>Leitura dramatizada</b>		–	60	02
ADR0009	<b>Percepção e composição I</b>		ADR0048	90	03
ADR0037	<b>Estética da encenação I</b>		ATT0077	30	02
ADR0038	<b>Estética da encenação II</b>		ADR0037	30	02
ACG0032	<b>Sonoplastia</b>		–	30	02
ADR0025	<b>Seminário de encenação teatral</b>		–	45	03
ADR0027	<b>Seminário avançado de encenação teatral</b>		–	45	03
ATT0031	<b>Metodologias do ensino e da pesquisa em teatro</b>	MEPT	–	30	02

ATT0020	<b>Análise do texto teatral</b>	ATT	–	60	04
ATT0021	<b>Análise das Estruturas Dramatúrgicas</b>	AED	ATT0020	30	02
ATT0032	<b>Arte e Técnica</b>	AT	–	30	02
ATT0034	<b>Estéticas do Teatro</b>	ET	ATT0046	30	02
ATT0033	<b>Escrituras sonoras</b>		–	30	02
ATT0039	<b>Investigações conceituais em teoria do teatro</b>		–	30	02
ATT0040	<b>Teatro e literatura</b>		–	30	02
ATT0022	<b>Análise das concepções do texto dramático</b>	ACTD	ATT0020	30	02
ATT0012	<b>Leituras de arte</b>	LDA	–	30	02
ATT0041	<b>Filosofia da arte e modernidade</b>		–	30	02
ATT0042	<b>Estudos da imagem</b>		–	30	02
ATT0043	<b>Teorias e estudos do ator</b>	TEA	ATT0046	30	02
ATT0050	<b>Dramaturgia</b>	DRAM	–	60	03
ATT0044	<b>Filosofia do trágico</b>		–	30	02
ATT0045	<b>Teatro e cinema</b>		–	30	02
ATT0051	<b>Investigações conceituais em teatralidade e performatividade</b>		–	30	02
ATT0052	<b>Teatro brasileiro contemporâneo</b>	TBCON	–	30	02
ATT0053	<b>Crítica da historiografia artística e teatral</b>	CHAT	–	30	02
ATT0007	<b>Estética contemporânea</b>		–	30	02
ATT0024	<b>Estudos de Dramaturgia</b>		ATT0020	30	02
ATT0054	<b>Estudos de Arte Brasileira</b>		–	30	02
ATT0055	<b>Teatro e Filosofia</b>		–	30	02
ATT0026	<b>Dramaturgia Brasileira</b>	DB	–	30	02
ATT0056	<b>Crítica e Exercício ensaístico</b>		–	30	02
ATT0036	<b>Teorias e leituras do espetáculo</b>	TLE	ATT0046	30	02
ATT0023	<b>Análise de temas e autores teatrais</b>	ATAT	ATT0020	30	02
ATT0057	<b>Seminário de leitura em estética e teoria da arte</b>		–	60	03
ATT0058	<b>Teatro e artes visuais</b>		–	30	02
ATT0027	<b>O espetáculo teatral no Brasil</b>	ETB	–	30	02
ATT0060	<b>Arte, política e sociedade</b>		–	30	02
ATT0061	<b>Seminário de leitura em história da arte e estudos interartísticos</b>		–	60	03
ATT0062	<b>Práticas cênico-performativas</b>		–	90	04
ATT0063	<b>Práticas de arquivo</b>		–	90	04
ATT0068	<b>Práticas teórico-conceituais</b>		–	90	04
ATT0065	<b>Práticas dramatúrgicas</b>		–	90	04

ATT0066	<b>Práticas crítico-editoriais</b>		–	90	04
ATT0004	<b>Estudos da recepção teatral</b>		–	30	02
ATT0073	<b>Exercícios em dramaturgia</b>		–	60	04
ATT0037	<b>Estudos do lugar teatral</b>	ELT	–	30	02
ATT0029	<b>Teatro brasileiro e outras linguagens</b>	TBOL	–	30	02
ATT0028	<b>Atores, grupos e companhias do teatro brasileiro</b>	AGCTB	–	30	02
AET0054	<b>Fundamentos do ensino do teatro</b>	FET	–	60	04
AET0002	<b>Teatro, cultura e sociedade</b>			60	02
AET0067	<b>Teatro infanto-juvenil</b>			60	03
AET0064	<b>Teatro de formas animadas</b>			60	03
HDI0142	<b>Língua brasileira de sinais</b>	HDI		60	04
HDI0164	<b>Culturas afro-brasileiras em sala de aula</b>			30	02
HEM0138	<b>Museologia e território</b>			45	03
HEM0131	<b>Arquitetura de museus</b>			45	03
HEM0134	<b>Exposição e curadoria</b>			45	03
HEM0135	<b>Exposição e logística</b>			45	03
HEM0029	<b>Museus, cultura e sociedade</b>			45	03
HEM0132	<b>Formação de coleções</b>			45	03
HEM0040	<b>Urbanismo e arquitetura do Rio de Janeiro</b>			45	03
SER0012	<b>Educação ambiental e cidadania</b>			45	02

## 2.1.2\_Fluxograma da matriz curricular do Bacharelado em Cenografia e Indumentária

1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO	4º PERÍODO	5º PERÍODO	6º PERÍODO	7º PERÍODO	8º PERÍODO
<b>FUNDAMENTOS EM CENOGRAFIA E INDUMENTÁRIA</b> 60 HORAS TEÓRICO	<b>FUNDAMENTOS DE PROJETO</b> 30 HORAS TEÓRICO-PRÁTICO	<b>PROJETO EM CENOGRAFIA I</b> 60 HORAS TEÓRICO-PRÁTICO	<b>PROJETO EM CENOGRAFIA II</b> 60 HORAS TEÓRICO-PRÁTICO	<b>PROJETO EM CENOGRAFIA III</b> 60 HORAS TEÓRICO-PRÁTICO	<b>PROJETO INTEGRADO EM CENOGRAFIA E INDUMENTÁRIA I</b> 60 HORAS TEÓRICO-PRÁTICO	<b>PROJETO INTEGRADO EM CENOGRAFIA E INDUMENTÁRIA II</b> 60 HORAS TEÓRICO-PRÁTICO	<b>PRÁTICA PARA ENCENAÇÃO</b>  120 HORAS PRÁTICO
<b>HISTÓRIA DA ARTE CLÁSSICA</b> 30 HORAS TEÓRICO	<b>FPET FUNDAMENTOS E PROCESSOS DA ENCENAÇÃO TEATRAL</b> 60 HORAS TEÓRICO	<b>PROJETO EM INDUMENTÁRIA I</b> 60 HORAS TEÓRICO-PRÁTICO	<b>PROJETO EM INDUMENTÁRIA II</b> 60 HORAS TEÓRICO-PRÁTICO	<b>PROJETO EM INDUMENTÁRIA III</b> 60 HORAS TEÓRICO-PRÁTICO	<b>OPTATIVA EM OUTRAS MÍDIAS</b> 30 HORAS – PRÁTICO	<b>PROJETO PARA ENCENAÇÃO</b> 30 HORAS – TEÓRICO	
<b>ARTE E PERCEPÇÃO VISUAL (ANT. AV II)</b> 30 H – TEÓRICO	<b>PENSAR A ARTE (ANT. AV I)</b> 30 H – TEÓRICO				<b>ANÁLISE CRÍTICA DO ESPAÇO BIDIMENSIONAL</b> 30 H – TEÓRICO	<b>ANÁLISE CRÍTICA DO ESPAÇO TRIDIMENSIONAL</b> 30 H. – TEÓRICO	
<b>ESTUDOS DA CENA (ANT. FUECT)</b> 60 HORAS TEÓRICO	<b>REPRESENTAÇÃO GRÁFICA I</b> 60 HORAS PRÁTICO	<b>REPRESENTAÇÃO GRÁFICA II</b> 60 HORAS PRÁTICO	<b>ILUMINAÇÃO I</b> 30 HORAS TEÓRICO-PRÁTICO	<b>ILUMINAÇÃO II</b> 30 HORAS TEÓRICO-PRÁTICO	<b>OPTATIVA EM REPRESENTAÇÃO</b> 60 HORAS PRÁTICO	<b>OPTATIVAS DO EIXO COMPLEMENTAS</b> 120 HORAS	<b>OPTATIVAS DO EIXO COMPLEMENTAS</b> 120 HORAS
<b>TTTCM TRANSF. DAS TRADIÇÕES TEATRAIS CLÁSSICA E MEDIEVAL</b> 60 HORAS TEÓRICO	<b>FTD FORMAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DO DRAMA</b> 60 HORAS TEÓRICO	<b>ECDS ESCRITA CÊNICA E DRAMATÚRGICA NOS SÉCULOS XX E XXI</b> 60 HORAS TEÓRICO	<b>FTB FORMAÇÃO DO TEATRO BRASILEIRO</b> 60 HORAS TEÓRICO	<b>TBM TEATRO BRASILEIRO MODERNO</b> 60 HORAS TEÓRICO	<b>LABORATÓRIO DE ENCENAÇÃO</b> 90 HORAS TEÓRICO-PRÁTICO		
<b>PRÁTICAS BIDIMENSIONAIS (ANT. AP I)</b> 30 H – TEÓRICO-PRÁT.	<b>HISTÓRIA DA ARTE MODERNA</b> 30 HORAS TEÓRICO	<b>ESTUDOS DA ARTE CONTEMPORÂNEA</b> 30 HORAS TEÓRICO	<b>ADEREÇOS I</b> 30 HORAS PRÁTICO	<b>ADEREÇOS II</b> 30 HORAS PRÁTICO			
<b>DESENHO I</b> 60 HORAS PRÁTICO	<b>DESENHO II</b> 60 HORAS PRÁTICO	<b>OPTATIVA EM DESENHO</b> 60 HORAS PRÁTICO	<b>OPTATIVA EM DESENHO</b> 60 HORAS PRÁTICO	<b>PERCEPÇÃO E COMPOSIÇÃO II</b> 90 HORAS TEÓRICO-PRÁTICO	<b>OPTATIVA EM ATELIÊ DE CRIAÇÃO E PRODUÇÃO</b> 60 HORAS PRÁTICO		
	<b>PRÁTICAS TRIDIMENSIONAIS (ANT. AP II)</b> 30 H – TEÓRICO-PRÁT.	<b>ESTÉTICA CLÁSSICA</b> 30 HORAS TEÓRICO	<b>ESTÉTICA MODERNA</b> 30 HORAS TEÓRICO				
<b>TOTAL: 330 HORAS</b>	<b>TOTAL: 360 HORAS</b>	<b>TOTAL: 360 HORAS</b>	<b>TOTAL: 360 HORAS</b>	<b>TOTAL: 360 HORAS</b>	<b>TOTAL: 330 HORAS</b>	<b>TOTAL: 240 HORAS</b>	<b>TOTAL: 240 HORAS</b>
<b>TOTAL: 2.580 HORAS (2.010 HORAS OBRIGATÓRIAS + 570 HORAS OPTATIVAS) + 200 HORAS AAC + 120 HORAS TCC = 2.900 HORAS</b>							

 EIXO FUNDAMENTAL

 EIXO DE INTEGRAÇÃO

 EIXO FORMATIVO-PROJETUAL

 EIXO COMPLEMENTAR



## 2.2\_Eixos de Formação

O **Bacharelado em Cenografia e Indumentária** está estruturado em quatro eixos de formação, sendo: **1\_Eixo Fundamental**; **2\_Eixo Formativo-projetual**; **3\_Eixo de Integração**; **4\_Eixo Complementar**.

Os quatro eixos agrupam disciplinas obrigatórias e disciplinas de caráter optativo (presentes nos eixos de Integração e Complementar), discriminadas na matriz curricular. Sugere-se que as disciplinas sejam cursadas de acordo com as indicações de semestralidade e atendam à lógica de periodização e pré-requisitos estabelecidos. As optativas estão agrupadas por temas e, dentro desses, serão de livre escolha dos alunos, indicadas mediante orientação acadêmica, podendo ser abertas mediante ofertas semestrais.

Através das disciplinas optativas o aluno conduzirá sua formação buscando ênfase em sua área de interesse principal. Além disso, o aluno transita pelas áreas de conhecimento afins, interagindo com estudantes de outros cursos. Apodera-se assim não só de conteúdos, tornando a sua formação interdisciplinar, mas também se torna agente da flexibilização e autor de seu próprio currículo, fazendo da convivência universitária a fonte do compartilhamento de idéias.

Assim sendo, o **Bacharelado em Cenografia e Indumentária** contempla em seu projeto pedagógico e em sua organização curricular conteúdos que atendem aos seguintes eixos interligados de informação:

I – **eixo fundamental**: estudos relacionados com as artes cênicas, a cultura e a literatura e as artes visuais, sob as diferentes manifestações da vida e de seus valores, bem assim com a história do teatro, a dramaturgia, a encenação, a atuação teatral e com a ética profissional;

II – **eixo formativo-projetual**: estudos relacionados com a concepção e desenvolvimento de projetos em Cenografia e Indumentária, assim como a sua materialização em projetos e prática de montagem teatral. Inclui o Trabalho de Conclusão de Curso (120h).

III – **eixo de integração**: domínios de técnicas, ferramentas e conceitos integrados aos princípios informadores da formação teatral e sua integração com atividades relacionadas com espaços cênicos, estéticos, cenográficos, além de domínios específicos em produção teatral, como expressão da arte, da cultura e da vida.

IV – **eixo complementar**: abriga todas as demais disciplinas dos cursos que compõem a Escola de Teatro, além de disciplinas selecionadas do curso de Museologia e Letras, escolhidas em caráter optativo. Deve-se, contudo, respeitar os pré-requisitos para a matrícula em tais disciplinas, assim como a preferência de vagas para alunos do curso de origem. Inclui, também, 200 horas referentes às Atividades Complementares.

### 2.3\_Atividades Complementares

Segundo a Resolução nº 04 do Conselho Nacional de Educação, de 08 de março de 2004, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Teatro, as “atividades complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as diferentes manifestações e expressões culturais e artísticas, com as inovações tecnológicas, incluindo ações de extensão junto à comunidade”.

Assim sendo, as atividades complementares, integrantes do Eixo Complementar, são aquelas que **agregam conhecimentos e experiências para a formação do aluno**, estimulando-o à prática de estudos independentes, à interdisciplinaridade e ao reconhecimento da importância da permanente atualização profissional.

A Resolução nº 2.628, de 08 de setembro de 2005, aprovada e promulgada pelo CONSEPE, regulamenta as Atividades Complementares nos currículos dos cursos de Graduação da UNIRIO, determinando que a sua carga horária deve ser no mínimo de 5% e no máximo de 15% da carga horária total do Curso. A Ordem de Serviço da PROGRAD nº 003, de 17 de outubro de 2007, normatiza os procedimentos para implantação, acompanhamento e registro das Atividades Complementares.

Seguindo as instruções desses dois documentos, referidos acima, o **Bacharelado em Cenografia e Indumentária** escolheu considerar **200 (duzentas) horas de Atividades Complementares** como carga horária mínima para integralização do curso, adotando o quadro de creditação sugerido na Ordem de Serviço da PROGRAD nº 003, de 17 de outubro de 2007.

Tipos de atividades complementares:

\_monitoria, iniciação científica, programas ou projetos de extensão, desenvolvidas por alunos bolsistas e/ou voluntários, no âmbito da Universidade ou fora, em comunidades, ONG's, conselhos sociais e comunitários e agências de fomento, **desde que as atividades estejam cadastradas** na Pró-Reitoria da Universidade;

\_estágio e/ou participação em projetos de pesquisa de docentes e pesquisadores mestrados ou doutorandos do PPGAC;

\_disciplinas cursadas que não constem da matriz curricular do Curso, **desde que previamente aprovadas pelo Colegiado do Curso**;

\_disciplinas cursadas por convênio celebrado entre a UNIRIO e outras IES, **desde que previamente aprovadas pelo Colegiado do Curso**;

\_organização e/ou participação em congressos, seminários, simpósios, encontros, palestras, feiras, festivais, peças teatrais, concertos, recitais, gravações, composições, exposições (incluindo montagem),

projetos de preservação cultural e ambiental, **desde que previamente aprovado pelo Colegiado do Curso;**

\_publicação de capítulo de livro e artigo em periódico, resumo de trabalhos, comunicações em anais e outras publicações especializadas;

\_estágio supervisionado nas áreas de Cenografia, direção de arte, figurino, adereços, iluminação, para todas as linhas de programação televisiva, companhias e grupos teatrais, cinema, vídeos artísticos e comerciais, shows musicais, eventos carnavalescos, exposições e áreas afins, desde que previamente credenciado pelo Colegiado do curso de **Bacharelado em Cenografia e Indumentária**, comprovado por documentação e aprovado pelo mesmo Colegiado;

\_atuação profissional na área de conhecimento cursada ou em áreas afins, **desde que previamente aprovado pelo Colegiado do Curso;**

\_outras atividades complementares que poderão ser incorporadas, oriundas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação homologados pelos respectivos Colegiados;

\_pesquisa de campo nas áreas de Cenografia, figurino, iluminação, adereços e artes visuais, desde que previamente credenciado pelo Colegiado do curso de **Bacharelado em Cenografia e Indumentária**, comprovado por documentação e aprovado pelo mesmo Colegiado;

\_oficinas temporárias com profissionais atuantes no mercado, tendo como objetivo estabelecer uma maior flexibilidade do currículo e integração do aluno com o mercado de trabalho e as novas tendências culturais, comprovado por documentação e aprovado pelo Colegiado;

Qualquer outra atividade proposta pelo aluno e não presente na listagem acima poderá ser encaminhada ao Colegiado para avaliação. O Colegiado deve ser responsável por homologar as Atividades Complementares e suas respectivas cargas horárias desenvolvidas pelos alunos, que não constem da agenda divulgada.

Para serem homologadas, as atividades complementares deverão:

\_estar em consonância com o Projeto Pedagógico do curso;

\_estar sob responsabilidade de pelo menos um professor orientador, quando projeto desenvolvido no âmbito da Universidade;

Os professores responsáveis realizarão a avaliação do rendimento do aluno nas Atividades Complementares, estabelecendo a respectiva carga horária a ser lançada no Histórico Escolar. Deverão também encaminhar à Direção da Escola, em documento definido pelo próprio Colegiado do Curso, o comprovante de que o aluno realizou a Atividade Complementar, para que venha a obter seu registro no Histórico Escolar.

## 2.4\_Metodologia didática

É preciso tomar como ponto de referência a opção metodológica feita pela **UNIRIO** no seu **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**, a fim de contemplá-la na organização dos Projetos Pedagógicos dos cursos.

O item 2.9 “Opção Metodológica” (pág. 60) do PDI da UNIRIO (2012-2016) assinala:

*É preciso definir que alternativa buscar para organizar o trabalho pedagógico em uma perspectiva crítica e democrática como se pretende, visando à formação de um indivíduo autônomo, reflexivo, sem a perda dos laços de solidariedade social.*

*Para que se efetivem o exercício da Universidade desejada e o perfil de profissional e cidadão que a UNIRIO projeta, é imprescindível adotar uma metodologia que possibilite o convívio de saberes tanto no ensino como na pesquisa e na extensão; possibilite a análise crítica da realidade brasileira, parta da análise coletiva da prática social existente, da experiência já adquirida pelos estudantes e dos conhecimentos de cada participante efetivo do processo.*

*Tal metodologia requer que os educadores se voltem para a investigação das possibilidades e necessidades da sociedade, a fim de que estabeleçam uma estrutura curricular interdisciplinar, que articule o trinômio teoria-prática-teoria ou prática-teoria-prática e que se comprometa com a flexibilização curricular, possibilitando a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como a produção de conhecimento e inovação.*

*Entende-se que a sala de aula deve ser sempre valorizada como importante espaço das relações pedagógicas. Mas se compreende também que ela não é o único local em que se constroem e se desenvolvem conhecimentos na Universidade. Assim, a formação e qualificação do profissional e cidadão tornam-se fruto de observação das práticas sociais ou experiências vividas, das ações reflexivas e análises críticas, que levam ao diálogo, ao confronto de saberes, estabelecendo sempre com a sala de aula uma relação de questionamentos e enriquecimentos múltiplos e recíprocos entre o dentro e o fora do âmbito estritamente acadêmico.*

O corpo docente do **Bacharelado em Cenografia e Indumentária** desenvolve suas metodologias de ensino aprendizagem, na pesquisa e na extensão trabalhando em consonância com o PDI da UNIRIO (2012-2016), na procura de uma relação pedagógica que priorize o pensamento crítico, reflexivo e autônomo, indispensável ao estudo do Teatro, como linguagem representativa e expressiva da sociedade e dos indivíduos ao longo de toda a sua História.

A interdisciplinaridade também é premissa básica, pois a formação do profissional em Cenografia e Indumentária só se faz com competência na inter-relação entre vários saberes. A pedagogia artística se faz na articulação permanente entre o trinômio teoria-prática-teoria ou prática-teoria-prática, pois o fazer do

Teatro já pressupõe que a prática expõe a teoria de que se alimenta e também gera novos conceitos que por sua vez irão se incorporar à prática.

Toda essa nova postura precisa ser conhecida e vivenciada já na escola, se quisermos preparar nossos alunos para o exigente mercado de trabalho. O artista nunca pára de aprender e esse processo não se conclui no final da graduação. A idéia de um profissional que se atualiza constantemente deve ser também vivenciada em sala de aula, ensinando o aluno a aprender e a pesquisar, incentivando a permanente formação artística.

## **2.5\_Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem**

O **Bacharelado em Cenografia e Indumentária** seguirá a normatização interna da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Nesse sentido, a avaliação do estudante em cada disciplina será constituída da média aritmética de duas avaliações parciais (bimestrais). Caso haja necessidade de segunda chamada, o aluno deve solicitar sua aplicação, apresentando a justificativa em prazo hábil, dentro do prazo e segundo as orientações que estipulam as normas institucionais.

Será considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver média aritmética das duas avaliações igual ou superior a 7,0 (sete). O aluno que obtiver média aritmética inferior a 7,0 (sete) e igual ou superior a 4,0 (quatro) será submetido a avaliação final. Será considerado reprovado por insuficiência acadêmica o aluno que obtiver média aritmética inferior a 4,0 (quatro).

Para os alunos que ficarem para a avaliação final, será considerado aprovado na disciplina aquele que alcançar média final entre a nota da avaliação final e a média aritmética das duas avaliações anteriores igual ou superior a 5,0 (cinco).

As avaliações parciais (bimestrais) e a avaliação final podem ser feitas na forma de prova em sala de aula, de trabalhos a serem realizados pelos alunos, de apresentação de seminários ou por outros instrumentos adequados à disciplina e às metodologias utilizadas pelo docente. Será também facultada ao docente a possibilidade de realização de avaliações complementares, caso isso seja previsto e esteja inserido em seus métodos, cronograma e programação das atividades da disciplina no semestre.

A avaliação das disciplinas do **Eixo Formativo-projetual** será, obrigatoriamente, realizada por uma banca composta por no mínimo três professores do Colegiado do **Bacharelado em Cenografia e Indumentária**.

## 2.6\_Avaliação interna

A avaliação do **Bacharelado em Cenografia e Indumentária** será atribuição do Colegiado do curso, realizado de modo continuado a fim de preservar o gradativo aperfeiçoamento do projeto político pedagógico e incrementar seu crescimento qualitativo. Serão observados:

\_a coerência entre as atividades e a proposta do curso, em sua configuração em eixos de formação e matrizes curriculares;

\_a dinâmica da implementação dos perfis dos formandos através de atividades curriculares que contemplam as disciplinas obrigatórias e optativas, os estágios, as oportunidades de iniciação científica e participação nos campos artístico e cultural;

\_a orientação acadêmica fornecida a cada semestre e de forma individualizada;

\_os instrumentos de avaliação interna, decorrentes de resultados dos discentes no aproveitamento de disciplinas e em outras atividades curriculares;

\_a utilização de recursos de infra-estrutura (instalações físicas e equipamentos) adequados ao desenvolvimento das atividades curriculares, postos à disposição de professores e alunos;

\_os parâmetros de avaliação do corpo docente previstos no Regimento da UNIRIO, não só no que tange à atuação em atividades de docência, de pesquisa e de extensão, nestes dois casos percebidos em termos de formação de grupos e em termos produção intelectual e artística; mas também no que concerne à participação em colegiados e ao interesse em tarefas de planejamento e administração acadêmica;

\_os resultados de processos de avaliação externa do SINAES, por meio de instrumentos como o ENADE.

## 2.7\_Trabalho de Conclusão de Curso

O componente curricular **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**, presente no Eixo Formativo-Projetual, tem por objetivo estimular a capacidade criativa, investigativa e produtiva do graduando e contribuir para a formação profissional e artística do estudante. No **Bacharelado em Cenografia e Indumentária** o TCC pode ter também por objetivo iniciar o aluno na pesquisa em arte promovendo sua melhor formação como artista, tendo a pesquisa também como campo profissional.

Em razão dos diversos enfoques que se pode lançar e das especificidades da produção em Cenografia e Indumentária, o TCC poderá abarcar uma gama ampla de objetos de estudos, bem como de formas: projetos cenográficos, projetos de indumentária, projetos integrados, monografias, projetos de expografia etc. Um texto reflexivo deverá ser sempre apresentado, juntamente ao relatório e memorial de projeto, entregue em três cópias encadernadas e seguindo a regulamentação específica para o TCC.

O Trabalho de Conclusão de Curso será individual e deverá conter os princípios gerais do **Regulamento para o trabalho de Conclusão de Curso do Bacharelado em Cenografia e Indumentária**, sob a orientação docente. Na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso, o discente deverá definir o objeto de estudo, elaborar e desenvolver um projeto sob orientação de um professor orientador e realizar defesa pública.

Quanto a orientação dos TCCs, dispõe-se que:

\_A relação nominal dos professores orientadores disponíveis, suas respectivas áreas de pesquisa e atuação e o número de vagas, serão divulgados com antecedência de trinta dias do prazo estabelecido para matrícula;

\_A escolha do orientador será feita por meio de contato pessoal entre o aluno e o professor do **Bacharelado em Cenografia e Indumentária**;

\_A mudança de orientação só poderá ocorrer mediante aprovação do Colegiado do Curso;

\_A Coordenação do **Curso de Bacharelado em Cenografia e Indumentária** fixará as datas de apresentação do TCC em banca aberta ao público.

O orientador terá como atribuições:

\_Orientar o aluno no seu processo de elaboração do projeto e nas várias etapas do seu desenvolvimento, avaliando-o;

\_Estabelecer com o orientando o plano de trabalho;

\_Constituir, nomear e presidir a Banca de Defesa do TCC.

Havendo interface de áreas, poderá existir a figura do co-orientador, sendo garantido ao mesmo a participação na Banca Examinadora.

A Banca Examinadora terá como atribuições:

\_Avaliar o Trabalho de Conclusão de Curso;

\_Argüir o candidato e atribuir uma nota de acordo com as normas vigentes no **Regulamento para o Trabalho de Conclusão de Curso do Bacharelado em Cenografia e Indumentária**.

O orientando terá com atribuições:

\_Cumprir, rigorosamente, as etapas estabelecidas no cronograma de trabalho;

\_Entregar o Trabalho de Conclusão de Curso, de acordo com as normas e prazos vigentes;

\_Defender publicamente o trabalho desenvolvido;

\_Entregar na Coordenação do Curso a versão final com as correções sugeridas pela Banca, seguindo as normas vigentes no **Regulamento para o Trabalho de Conclusão de Curso do Bacharelado em Cenografia e Indumentária**.

## **2.8\_Planejamento acadêmico**

O Colegiado do **Bacharelado em Cenografia e Indumentária**, em seu **Projeto político-pedagógico**, visualiza uma vocação e potencialidade para a criação, em um futuro breve, de cursos superiores tecnológicos, assim como cursos de pós-graduação *latu-senso*, nas áreas de **Cenografia, Indumentária e Iluminação**.

O projeto também aponta a possibilidade de adotar para algumas disciplinas (máximo de 20% da carga horária) as modalidades **semi-presencial** e **à distancia**, previstos na Portaria 4.059.



### **3\_CORPO DOCENTE**

#### **3.1\_Corpo docente, titulação, regime de trabalho**

O **Bacharelado em Cenografia e Indumentária** possui, no momento, treze professores efetivos, responsáveis em ministrar as disciplinas específicas obrigatórias do curso. Para o novo currículo, porém, devido à introdução de uma série de novas disciplinas específicas, principalmente no que diz respeito ao aprendizado e uso de novas tecnologias, será necessária a ampliação do quadro de professores.

##### **\_Ana Teresa Jardim Reynaud**

Doutora; Professora Associada; regime: D.E.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9396434660081685>

##### **\_Carlos Alberto Nunes da Cunha**

Graduado; Professor Assistente nível I; regime: D.E.

##### **\_Doris Rollemberg Cruz**

Doutora; Professora Adjunta nível 2; regime: D.E.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3714899296801890>

##### **\_Elizabeth Filipecki Machado**

Graduada; Professora Adjunta nível ; regime: 40 horas

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2112040983953267>

##### **\_Gláucia Santos da Gama e Silva**

Doutora; Professora Adjunta nível 3; regime: D.E.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0481018469877584>

##### **\_Hélio Márcio Dias Ferreira**

Doutor; Professor classe nível; regime: D.E.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5071477623511948>

##### **\_Jorge Carvalho Moreira**

Notório Saber; Professor classe nível; regime: D.E.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6199521721317062>

##### **\_José da Silva Dias**

Doutor; Professor Titular; regime: 40 horas

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4045525480657588>

**\_Lidia Kosovski**

Doutora; Professora Associada nível 1; regime: D.E.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3535347423739325>

**\_Luiz Henrique da Silva e Sá**

Mestre; Professor Assistente; regime: 40 horas

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1445019220835305>

**\_Maria Teresa de Oliveira Devulsky**

Graduada; Professora Adjunta nível 1; regime: 40 horas

**\_Zalinda Elisa Carneiro Cartaxo**

Doutora; Professora Adjunta nível 4; regime: D.E.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2170662356046969>

**3.2\_ Núcleo Docente Estruturante**

A Resolução n.º 01, de 17 de junho de 2010, da CONAES (Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior) normatiza a criação do **Núcleo Docente Estruturante (NDE)** dos cursos de graduação que passa a ser constituído por um grupo de docentes com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

Segundo a resolução, o NDE “deve ser constituído por membros do corpo docente do curso, que exerçam liderança acadêmica no âmbito do mesmo, percebida na produção de conhecimento da área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso”.

O **Núcleo Docente Estruturante do Bacharelado em Artes Cênicas, habilitação em Cenografia**, (futuro **Bacharelado em Cenografia e Indumentária**), é constituído pelos seguintes professores nomeados abaixo, segundo a Portaria n.º 775, de 23 de agosto de 2012, assinada pelo Vice-Reitor dessa universidade, no exercício da Reitoria, Professor José da Costa Filho:

**\_Luiz Henrique da Silva e Sá**

Coordenador do Bacharelado em Cenografia e Indumentária

Professor Assistente – Cenografia, Cenotécnica, Computação gráfica

**\_Carlos Alberto Nunes da Cunha**

Professor Assistente – Cenografia, Adereços, Indumentária

**\_Danrlei de Freitas Azevedo**

Professor Adjunto – Teoria do Teatro

**\_Doris Rollemberg Cruz**

Professora Adjunta – Cenografia, Representação gráfica

**\_Lidia Kosovski**

Professora Associada – Cenografia

**\_Maria Teresa de Oliveira Devulsky**

Professora Adjunta – Indumentária

**\_Renato Icarahy da Silveira**

Professor – Direção teatral

## 4\_ANEXOS

## 4.1\_Quadro dos componentes curriculares

**QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES (DISCIPLINAS OBRIGATORIAS, DISCIPLINAS OPTATIVAS, ATIVIDADES COMPLEMENTARES E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO) DO BACHARELADO EM CENOGRAFIA E INDUMENTÁRIA**

**EIXO FUNDAMENTAL**

Código SIE	Disciplina	Período recom.	Carga horária			Créditos			Depto.	Pré-requisito	Tipo*
			T	P	tot	T	P	tot.			
ACG0007	FUNDAMENTOS EM CENOGRAFIA E INDUMENTÁRIA	1º	60	-	60	4	-	4	ACG	-	1
ACG0008	ARTE E PERCEÇÃO VISUAL	1º	30	-	30	2	-	2	ACG	-	1
ATT0077	ESTUDOS DA CENA	1º	60	-	60	4	-	4	ATT	-	1
ATT0047	TRANSFORMAÇÃO DAS TRADIÇÕES TEATRAIS CLÁSSICA E MEDIEVAL	1º	60	-	60	4	-	4	ATT	-	1
ATT0010	HISTÓRIA DA ARTE CLÁSSICA	1º	30	-	30	2	-	2	ATT	-	1
ADR0048	FUNDAMENTOS E PROCESSOS DE ENCENAÇÃO TEATRAL	2º	60	-	60	4	-	4	ADR	-	1
	PENSAR A ARTE	2º	30	-	30	2	-	2	ACG	-	1
ATT0016	FORMAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DO DRAMA	2º	60	-	60	4	-	4	ATT	-	1
ATT0011	HISTÓRIA DA ARTE MODERNA	2º	30	-	30	2	-	2	ATT	-	1
ATT0080	ESCRITA CÊNICA E DRAMATÚRGICA NOS SÉCULOS XX E XXI	3º	60	-	60	4	-	4	ATT	-	1
ATT0038	ESTUDOS DA ARTE CONTEMPORÂNEA	3º	30	-	30	2	-	2	ATT	-	1
ATT0005	ESTÉTICA CLÁSSICA	3º	30	-	30	2	-	2	ATT	-	1
ATT0006	ESTÉTICA MODERNA	4º	30	-	30	2	-	2	ATT	ATT0005	1
ATT0018	FORMAÇÃO DO TEATRO BRASILEIRO	4º	60	-	60	4	-	4	ATT	-	1
ATT0019	TEATRO BRASILEIRO MODERNO	5º	60	-	60	4	-	4	ATT	ATT0018	1

\* TIPO: Refere-se ao caráter da disciplina na versão curricular: 1. Obrigatória / 2. Optativa / 3. Eletiva

**EIXO FORMATIVO PROJETUAL**

Código SIE	Disciplina	Período recom.	Carga horária			Créditos			Depto.	Pré-requisito	Tipo*
			T	P	tot	T	P	tot.			
ACG0048	FUNDAMENTOS DE PROJETO	2º	–	30	30	–	1	1	ACG	–	1
ACG0087	PROJETO EM CENOGRAFIA I	3º	30	30	60	2	1	3	ACG	ACG0007 / ACG0058 / ACG0048	1
ACG0049	PROJETO EM INDUMENTÁRIA I	3º	30	30	60	2	1	3	ACG	ACG0007 / ACG0048	1
ACG0088	PROJETO EM CENOGRAFIA II	4º	30	30	60	2	1	3	ACG	ACG0087	1
ACG0050	PROJETO EM INDUMENTÁRIA II	4º	30	30	60	2	1	3	ACG	ACG0049	1
ACG0089	PROJETO EM CENOGRAFIA III	5º	30	30	60	2	1	3	ACG	ACG0088	1
ACG0051	PROJETO EM INDUMENTÁRIA III	5º	30	30	60	2	1	3	ACG	ACG0051	1
ACG0052	PROJETO INTEGRADO EM CENOGRAFIA E INDUMENTÁRIA I	6º	30	30	60	2	1	3	ACG	ACG0089 / ACG0051	1
ACG0054	PROJETO INTEGRADO EM CENOGRAFIA E INDUMENTÁRIA II	7º	30	30	60	2	1	3	ACG	ACG0089 / ACG0051	1
ACG0055	PROJETO PARA ENCENAÇÃO	7º	30	–	30	2	–	2	ACG	ACG0089 / ACG0051	1
ACG0056	PRÁTICA PARA ENCENAÇÃO	8º	–	120	120	–	4	4	ACG	ACG0055	1

\* TIPO: Refere-se ao caráter da disciplina na versão curricular: 1. Obrigatória / 2. Optativa / 3. Eletiva

**EIXO DE INTEGRAÇÃO**

Código SIE	Disciplina	Período recom.	Carga horária			Créditos			Depto.	Pré-requisito	Tipo*
			T	P	tot	T	P	tot.			
ACG0017	DESENHO I	1º	–	60	60	–	2	2	ACG	–	1
ACG0057	PRÁTICAS BIDIMENSIONAIS	1º	–	30	30	–	1	1	ACG	–	1
ACG0058	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA I	2º	–	60	60	–	2	2	ACG	–	1
ACG0018	DESENHO II	2º	–	60	60	–	2	2	ACG	ACG0017	1
ACG0059	PRÁTICAS TRIDIMENSIONAIS	2º	–	30	30	–	1	1	ACG	–	1
ACG0060	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA II	3º	–	60	60	–	2	2	ACG	ACG0058	1
ACG0019	DESENHO III	3º	–	60	60	–	2	2	ACG	ACG0018	2
ACG0061	DESENHO DE REPRESENTAÇÃO DE INDUMENTÁRIA	3º	–	60	60	–	2	2	ACG	ACG0018	2
ACG0062	ATELIÊ DE DESENHO I	3º	–	60	60	–	2	2	ACG	ACG0018	2
ACG0020	DESENHO IV	4º	–	60	60	–	2	2	ACG	ACG0018	2
ACG0063	ATELIÊ DE DESENHO II	4º	–	60	60	–	2	2	ACG	ACG0018	2

ACG0024	ILUMINAÇÃO I	4º	-	30	30	-	1	1	ACG	-	1
ACG0064	REPRESENTAÇÃO DIGITAL DO PROJETO I	4º	-	30	30	-	1	1	ACG	-	2
ACG0065	CORTE E MONTAGEM I	4º	-	30	30	-	1	1	ACG	-	2
ACG0066	ATELIÊ DE CENOTÉCNICA I	4º	-	30	30	-	1	1	ACG	-	2
ACG0001	ADEREÇOS I	4º	-	30	30	-	1	1	ACG	-	1
ACG0025	ILUMINAÇÃO II	5º	-	30	30	-	1	1	ACG	ACG0024	1
ACG0067	REPRESENTAÇÃO DIGITAL DO PROJETO II	5º	-	30	30	-	1	1	ACG	ACG0064	2
ACG0068	CORTE E MONTAGEM II	5º	-	30	30	-	1	1	ACG	ACG0065	2
ACG0093	ATELIÊ DE CENOTÉCNICA II	5º	-	30	30	-	1	1	ACG	-	2
ACG0002	ADEREÇOS II	5º	-	30	30	-	1	1	ACG	ACG0001	1
ADR0014	PERCEPÇÃO E COMPOSIÇÃO II	5º	-	90	90	-	3	3	ADR	-	1
ACG0040	ILUMINAÇÃO III	6º	-	30	30	-	1	1	ACG	ACG0025	2
ACG0047	INTERMÍDIA	6º	-	30	30	-	1	1	ACG	ACG0025	2
ACG0070	ATELIÊ DE ARTES VISUAIS	6º	-	30	30	-	1	1	ACG	ACG0025	2
ACG0071	ATELIÊ DE ILUMINAÇÃO	6º	-	30	30	-	1	1	ACG	ACG0025	2
ACG0072	ANÁLISE CRÍTICA DO ESPAÇO BIDIMENSIONAL	6º	30	-	30	2	-	2	ACG	-	1
ACG0073	EDITORIAÇÃO E IMAGEM DIGITAL	6º	-	60	60	-	2	2	ACG	-	2
ACG0074	ATELIÊ DE MODELO REDUZIDO	6º	-	60	60	-	2	2	ACG	-	2
ACG0075	ILUSTRAÇÃO DIGITAL DE FIGURINOS	6º	-	60	60	-	2	2	ACG	-	2
ADR0015	LABORATÓRIO DE ENCENAÇÃO I	6º	-	90	90	-	3	3	ADR	ADR0014	1
ACG0090	ADEREÇOS III	6º	-	60	60	-	2	2	ACG	ACG0002	2
ACG0076	PRODUÇÃO DE ARTE	6º	-	60	60	-	2	2	ACG	-	2
ACG0077	MÉTODOS E PROCESSOS TÊXTEIS	6º	-	60	60	-	2	2	ACG	-	2
ACG0078	CARACTERIZAÇÃO	6º	-	60	60	-	2	2	ACG	-	2
ACG0079	ATELIÊ DE ADEREÇOS I	6º	-	30	30	-	1	1	ACG	-	2
ACG0080	ATELIÊ DE ADEREÇOS II	6º	-	60	60	-	2	2	ACG	-	2
ACG0081	ATELIÊ DE CENOGRAFIA I	6º	-	30	30	-	1	1	ACG	-	2
ACG0082	ATELIÊ DE CENOGRAFIA II	6º	-	60	60	-	2	2	ACG	-	2
ACG0083	ATELIÊ DE INDUMENTÁRIA I	6º	-	30	30	-	1	1	ACG	-	2
ACG0084	ATELIÊ DE INDUMENTÁRIA II	6º	-	60	60	-	2	2	ACG	-	2
ACG0085	ATELIÊ DE CARACTERIZAÇÃO	6º	-	30	30	-	1	1	ACG	-	2

ACG0086	<b>ANÁLISE CRÍTICA DO ESPAÇO TRIDIMENSIONAL</b>	7º	30	-	30	2	-	2	ACG	-	1
---------	---	----	----	---	----	---	---	---	-----	---	---

\* TIPO: Refere-se ao caráter da disciplina na versão curricular: 1. Obrigatória / 2. Optativa / 3. Eletiva

## EIXO COMPLEMENTAR

Seleção de disciplinas oferecidas pelos outros cursos da **Escola de Teatro** e pelo **Bacharelado em Museologia** que podem ser cursadas pelo aluno do **Bacharelado em Cenografia e Indumentária**, respeitadas as condições de pré-requisitos, para cumprir uma carga horária mínima de 240 horas. Será dada a prioridade de vaga aos alunos cuja disciplina for obrigatória para a integralização de seu curso, assim como para os alunos dos respectivos departamentos/cursos onde a disciplina é oferecida.

Código SIE	Disciplina	Período recom.	Carga horária			Créditos			Depto.	Pré-requisito	Tipo*
			T	P	tot	T	P	tot.			
AIT0074	<b>Atuação cênica I</b>	7º	-	60	60	-	02	02	AIT	-	2
AIT0078	<b>Atuação cênica II</b>	8º	-	60	60	-	02	02	AIT	AIT0074	2
AIT0075	<b>Movimento e percepção</b>	7º	-	60	60	-	02	02	AIT	-	2
AIT0079	<b>Movimento e análise</b>	8º	-	60	60	-	02	02	AIT	AIT0075	2
AIT0082	<b>Movimento e composição</b>	8º	-	60	60	-	02	02	AIT	AIT0079	2
AIT0076	<b>Voz e movimento I</b>	7º	-	60	60	-	02	02	AIT	-	2
AIT0083	<b>Voz em cena I</b>	7º	-	60	60	-	02	02	AIT	AIT0076	2
AIT0090	<b>Voz no teatro musicado I</b>	7º	-	60	60	-	02	02	AIT	AIT0076	2
AIT0084	<b>Práticas musicais em espaços cênicos</b>		-	30	30	-	01	01	AIT	-	2
AIT0086	<b>Balé clássico</b>		-	60	60	-	02	02	AIT	AIT0079	2
AIT0089	<b>Dança moderna e contemporânea</b>		-	60	60	-	02	02	AIT	AIT0079	2
AIT0092	<b>Teatro-dança e multimídia</b>		-	60	60	-	02	02	AIT	AIT0079 / AIT0082 / AIT0086 / AIT0089	2
AIT0003	<b>Caracterização I</b>		-	30	30	-	01	01	AIT	-	2
AIT0004	<b>Caracterização II</b>		-	30	30	-	01	01	AIT	AIT0003	2
AIT0109	<b>Caracterização III</b>		-	30	30	-	01	01	AIT	AIT0003	2
AIT0084	<b>Práticas musicais em espaços cênicos</b>		-	30	30	-	01	01	AIT	-	2

AIT0096	<b>O ator no Teatro da Crueldade I</b>		-	60	60	-	02	02	AIT	-	2
AIT0097	<b>O ator no Teatro da Crueldade II</b>		-	60	60	-	02	02	AIT	AIT0096	2
AIT0101	<b>Jogo cênico do palhaço I</b>		-	60	60	-	02	02	AIT	AIT0074 / AIT0078	2
AIT0102	<b>Jogo cênico do palhaço II</b>		-	60	60	-	02	02	AIT	AIT0101	2
AIT0103	<b>Criação em palhaço</b>		-	60	60	-	02	02	AIT	AIT0101 / AIT0102	2
AIT0104	<b>Palhaço de hospital</b>		30	60	90	02	02	04	AIT	AIT0101 / AIT0102	2
AIT0105	<b>Teatro de rua</b>		-	60	60	-	02	02	AIT	AIT0074 / AIT0078	2
AIT0106	<b>Treinamento para o performer</b>		-	60	60	-	02	02	AIT	-	2
AIT0107	<b>O ator no cinema</b>		-	60	60	-	02	02	AIT	-	2
AIT0094	<b>Teatro musicado</b>		-	120	120	-	04	04	AIT	AIT0074 / AIT0078	2
AIT0108	<b>Laboratório de atuação</b>		-	60	60	-	02	02	AIT	AIT0074 / AIT0078	2
AIT0110	<b>Alongamento, flexibilidade, respiração</b>		-	60	60	-	02	02	AIT	-	2
AIT0111	<b>Balé para ator</b>		-	60	60	-	02	02	AIT	AIT0086	2
AIT0112	<b>Laboratório de corpo</b>		-	60	60	-	02	02	AIT	AIT0075 / AIT0079 / AIT0082	2
AIT0114	<b>Laboratório de Criação Holoarte</b>		-	60	60	-	02	02	AIT	AIT0075 / AIT0079 / AIT0082 / AIT0086 / AIT0089 / AIT0092	2
AIT0115	<b>Laboratório de dança moderna e contemporânea</b>		-	60	60	-	02	02	AIT	AIT0075 / AIT0079 / AIT0089	2
AIT0116	<b>Laboratório de dança popular</b>		-	60	60	-	02	02	AIT	-	2
AIT0117	<b>Laboratório de movimento</b>		-	60	60	-	02	02	AIT	AIT0075 / AIT0079 / AIT0082	2
AIT0048	<b>Direção vocal</b>		-	60	60	-	02	02	AIT	AIT0076	2
AIT0118	<b>Laboratório de voz</b>		-	60	60	-	02	02	AIT	AIT0076	2
ADR0013	<b>Modos de produção e políticas do teatro</b>		-	30	30	-	02	02	ADR	-	2
ADR0031	<b>Leitura dramatizada</b>		-	60	60	-	02	02	ADR	-	2
ADR0009	<b>Percepção e composição I</b>		-	90	90	-	03	03	ADR	ADR0048	2
ADR0037	<b>Estética da encenação I</b>		30	-	30	02	-	02	ADR	ATT0077	2
ADR0038	<b>Estética da encenação II</b>		30	-	30	02	-	02	ADR	ADR0037	2
ACG0032	<b>Sonoplastia</b>		30	-	30	02	-	02	ACG	-	2
ADR0025	<b>Seminário de encenação teatral</b>		45	-	45	03	-	03	ADR	-	2



ADR0027	<b>Seminário avançado de encenação teatral</b>		45	-	45	03	-	03	ADR	-	2
ATT0031	<b>Metodologias do ensino e da pesquisa em teatro</b>		30	-	30	02	-	02	ATT	-	2
ATT0020	<b>Análise do texto teatral</b>		60	-	60	04	-	04	ATT	-	2
ATT0021	<b>Análise das Estruturas Dramatúrgicas (AED)</b>		30	-	30	02	-	02	ATT	ATT0020	2
ATT0032	<b>Arte e Técnica</b>		30	-	30	02	-	02	ATT	-	2
ATT0034	<b>Estéticas do Teatro</b>		30	-	30	02	-	02	ATT	ATT0046	2
ATT0033	<b>Escrituras sonoras</b>		30	-	30	02	-	02	ATT	-	2
ATT0039	<b>Investigações conceituais em teoria do teatro</b>		30	-	30	02	-	02	ATT	-	2
ATT0040	<b>Teatro e literatura</b>		30	-	30	02	-	02	ATT	-	2
ATT0022	<b>Análise das concepções do texto dramático</b>		30	-	30	02	-	02	ATT	ATT0020	2
ATT0012	<b>Leituras de arte</b>		30	-	30	02	-	02	ATT	-	2
ATT0041	<b>Filosofia da arte e modernidade</b>		30	-	30	02	-	02	ATT	-	2
ATT0042	<b>Estudos da imagem</b>		30	-	30	02	-	02	ATT	-	2
ATT0043	<b>Teorias e estudos do ator</b>		30	-	30	02	-	02	ATT	ATT0046	2
ATT0050	<b>Dramaturgia</b>		30	30	60	02	01	03	ATT	-	2
ATT0044	<b>Filosofia do trágico</b>		30	-	30	02	-	02	ATT	-	2
ATT0045	<b>Teatro e cinema</b>		30	-	30	02	-	02	ATT	-	2
ATT0051	<b>Investigações conceituais em teatralidade e performatividade</b>		30	-	30	02	-	02	ATT	-	2
ATT0052	<b>Teatro brasileiro contemporâneo</b>		30	-	30	02	-	02	ATT	-	2
ATT0053	<b>Crítica da historiografia artística e teatral</b>		30	-	30	02	-	02	ATT	-	2
ATT0007	<b>Estética contemporânea</b>		30	-	30	02	-	02	ATT	-	2
ATT0024	<b>Estudos de Dramaturgia</b>		30	-	30	02	-	02	ATT	ATT0020	2
ATT0054	<b>Estudos de Arte Brasileira</b>		30	-	30	02	-	02	ATT	-	2
ATT0055	<b>Teatro e Filosofia</b>		30	-	30	02	-	02	ATT	-	2
ATT0026	<b>Dramaturgia Brasileira</b>		30	-	30	02	-	02	ATT	-	2
ATT0056	<b>Crítica e Exercício ensaístico</b>		30	-	30	02	-	02	ATT	-	2
ATT0036	<b>Teorias e leituras do espetáculo</b>		30	-	30	02	-	02	ATT	ATT0046	2
ATT0023	<b>Análise de temas e autores teatrais</b>		30	-	30	02	-	02	ATT	ATT0020	2
ATT0057	<b>Seminário de leitura em estética e teoria da arte</b>		30	30	60	02	01	03	ATT	-	2

ATT0058	<b>Teatro e artes visuais</b>		30	-	30	02	-	02	ATT	-	2
ATT0027	<b>Espectáculo teatral no Brasil</b>		30	-	30	02	-	02	ATT	-	2
ATT0060	<b>Arte, política e sociedade</b>		30	-	30	02	-	02	ATT	-	2
ATT0061	<b>Seminário de leitura em história da arte e estudos interartísticos</b>		30	30	60	02	01	03	ATT	-	2
ATT0062	<b>Práticas cênico-performativas</b>		30	60	90	02	02	04	ATT	-	2
ATT0063	<b>Práticas de arquivo</b>		30	60	90	02	02	04	ATT	-	2
ATT0068	<b>Práticas teórico-conceituais</b>		30	60	90	02	02	04	ATT	-	2
ATT0065	<b>Práticas dramatúrgicas</b>		30	60	90	02	02	04	ATT	-	2
ATT0066	<b>Práticas crítico-editoriais</b>		30	60	90	02	02	04	ATT	-	2
ATT0004	<b>Estudos da recepção teatral</b>		30	-	30	02	-	02	ATT	-	2
ATT0073	<b>Exercícios em dramaturgia</b>		60	-	60	04	-	04	ATT	-	2
ATT0037	<b>Estudos do lugar teatral</b>		30	-	30	02	-	02	ATT	-	2
ATT0029	<b>Teatro brasileiro e outras linguagens</b>		30	-	30	02	-	02	ATT	-	2
ATT0028	<b>Atores, grupos e companhias do teatro brasileiro</b>		30	-	30	02	-	02	ATT	-	2
AET0054	<b>Fundamentos do ensino do teatro</b>		60	-	60	04	-	04	LIC.	-	2
AET0002	<b>Teatro, cultura e sociedade</b>		60	-	60	04	-	04	LIC.	-	2
AET0067	<b>Teatro infanto-juvenil</b>		60	-	60	04	-	04	LIC.	-	2
AET0064	<b>Teatro de formas animadas</b>		60	-	60	04	-	04	LIC.	-	2
HDI0142	<b>Língua brasileira de sinais</b>		60	-	60	04	-	04	HDI	-	2
HDI0164	<b>Culturas Afro-Brasileiras em Sala de Aula</b>		30	-	30	02	-	03	HDI	-	2
HEM0138	<b>Museologia e território</b>		45	-	45	03	-	03	HEM	-	2
HEM0131	<b>Arquitetura de museus</b>		45	-	45	03	-	03	HEM	-	2
HEM0134	<b>Exposição e curadoria</b>		45	-	45	03	-	03	HEM	-	2
HEM0135	<b>Exposição e logística</b>		45	-	45	03	-	03	HEM	-	2
HEM0029	<b>Museus, cultura e sociedade</b>		45	-	45	03	-	03	HEM	-	2
HEM0132	<b>Formação de coleções</b>		45	-	45	03	-	03	HEM	-	2
HEM0040	<b>Urbanismo e arquitetura do Rio de Janeiro</b>		45	-	45	03	-	03	HEM	-	2
SER0012	<b>Educação ambiental e cidadania</b>		15	30	45	01	01	02	SER	-	2

\* TIPO: Refere-se ao caráter da disciplina na versão curricular: 1. Obrigatória / 2. Optativa / 3. Eletiva

## 4.2\_Carga horária total dos componentes curriculares

– QUADRO III –  
CARGA HORÁRIA TOTAL DOS COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO ACADÊMICO: CENTRO DE LETRAS E ARTES

CURSO DE GRADUAÇÃO: BACHARELADO EM CENOGRAFIA E INDUMENTÁRIA

Componentes curriculares	CH total	Percentual
Eixo fundamental	690	23.8
Eixo formativo-projetual	780	26.9
Eixo de integração	990	34.1
Eixo complementar	440	15.2
<b>Total</b>	<b>2.900</b>	<b>100.0</b>
Disciplinas obrigatórias	2.010	69.3
Disciplinas optativas (carga horária mínima exigida)	570	19.7
Atividades complementares	200	6.9
Trabalho de conclusão de curso (TCC)	120	4.1
<b>Total</b>	<b>2.900</b>	<b>100.0</b>

### 4.3\_Ementário de disciplinas

#### 4.3.1\_ Bacharelado em Cenografia e Indumentária – 1º período

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	<b>FUNDAMENTOS DE CENOGRAFIA E INDUMENTÁRIA</b>	1º	60h	OBRIG.	4T
<p><b>Ementa:</b> Estudo, análise e reflexão sobre os principais conceitos de cenografia, espaço cênico e indumentária.</p> <p>Relações da cenografia com a arquitetura teatral em perspectiva histórica e estética. As lógicas de visibilidade e de espacialização teatral produzidas pela cultura clássica grega, medieval, moderna e contemporânea.</p> <p>A Indumentária como expressão pessoal e social - manifestação artística, reflexo dos momentos sociais, políticos e estéticos.</p> <p>Estudo da Cenografia e da Indumentária com foco nas possibilidades expressivas para a construção cênica.</p>					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	<b>ARTE E PERCEPÇÃO VISUAL</b>	1º	30h	OBRIG.	2T
<p><b>Ementa:</b> Estudo dos fundamentos teóricos das Artes Visuais, com base na Teoria da Percepção Visual.</p>					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
ATT0046	<b>ESTUDOS DA CENA</b>	1º	60h	OBRIG.	4T
<p><b>Ementa:</b> Disciplina de caráter introdutório que proporciona o estudo e a análise das materialidades cênicas (espaço / corpo / gesto / volume / visibilidade / luz etc) e de seus processos de significação. Trata-se de apresentar e discutir não apenas diferentes visões teóricas e concepções artísticas de cena, mas também algumas perspectivas crítico-conceituais propícias à investigação das artes e do teatro, tais como a semiótica, as estéticas filosóficas e as teorias da percepção ou da recepção. Além de abordar o advento moderno da encenação, a disciplina promove a reflexão sobre questões que envolvem as relações e tensões entre texto e espetáculo teatral, os modos de se pensar a integração entre os diversos elementos cênicos, o estatuto particular do signo nas artes e no teatro, e o papel do espectador na constituição de sentido da obra teatral e na própria possibilidade de seu acontecimento. São investigações conceituais que visam considerar a historicidade das várias noções de espetáculo teatral.</p>					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
ATT0047	<b>TRANSFORMAÇÃO DAS TRADIÇÕES TEATRAIS CLÁSSICA E MEDIEVAL (TTTCM)</b>	1º	60h	OBRIG.	4T
<p><b>Ementa:</b> A disciplina volta-se para o estudo histórico e analítico das tradições clássica e medieval no teatro ocidental e de suas tensões e transformações ao longo do período que se estende do teatro grego ao teatro do século XVII. Essas duas tradições teatrais serão estudadas por meio de três eixos básicos: a dramaturgia e a concepção de teatro dramático; a concepção de espetáculo e os seus elementos constitutivos (espaço teatral, cenário, trabalho de ator etc.) e, por fim, as formas de recepção teatral.</p>					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
ATT0010	<b>HISTÓRIA DA ARTE CLÁSSICA</b>	1º	30h	OBRIG.	2T
<p><b>Ementa:</b> Disciplina de caráter histórico e estético que visa o estudo das manifestações e processos artísticos no campo das artes visuais — arquitetura, pintura, escultura, artes decorativas — e de suas relações com as demais manifestações culturais e com o contexto sócio-político em que emergem. Ressaltando-se que o período estudado estende-se, aqui, da civilização greco-romana ao Barroco. E que se privilegiarão, nessa perspectiva diacrônica, não apenas modelos paradigmáticos e linhas mestras, mas, sobretudo, as transformações e as rupturas ocorridas, no campo da arte ocidental, do período que vai dos séculos VI a IV a. c. à cultura do Barroco, que se constitui entre o final do século XVI e meados do século XVIII.</p>					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	DESENHO I	1º	60h	OBRIG.	2P
<b>Ementa:</b> Princípios elementares do Desenho Artístico e da Pintura, processos, técnicas e materiais. Problemas gráficos e efeitos plásticos. Desenvolvimento da capacidade de execução de técnicas e procedimentos próprios ao Desenho e à Pintura. Ênfase às técnicas de guache e aquarela.					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	PRÁTICAS BIDIMENSIONAIS	1º	30h	OBRIG.	2T
<b>Ementa:</b> Pesquisa e aplicação dos meios plástico-estruturais relativos ao espaço bidimensional. Conceituação e prática dos elementos constitutivos da estrutura bidimensional: plano, superfície, espessura, profundidade, cor, tempo e realidade plástica.					

#### 4.3.2\_ Bacharelado em Cenografia e Indumentária – 2º período

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	FUNDAMENTOS DE PROJETO	2º	30	OBRIG.	2TP
<b>Ementa:</b> Introdução a conceitos básicos e imagens referenciais da cenografia. Percepção da forma e metodologia visual aplicada na cenografia. Apresentação da metodologia de trabalho do cenógrafo.					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
ADR0001	FUNDAMENTOS E PROCESSOS DA ENCENAÇÃO TEATRAL	2º	60h	OBRIG.	4T
<b>Ementa:</b> 1. O diretor no teatro moderno e contemporâneo; 2. A encenação como arte, técnica e linguagem específicas; 3. Metodologia básica da encenação teatral: introdução aos processos de encenação e suas etapas fundamentais.					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	LEITURAS DE ARTES	2º	30h	OBRIG.	2T
<b>Ementa:</b> Discussão acerca dos fundamentos teóricos das Artes Visuais através de uma reflexão crítico-filosófica sobre os movimentos históricos, artísticos e estéticos da História da Arte Ocidental.					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA I	2º	60h	OBRIG.	2P
<b>Ementa:</b> Conduzir os conhecimentos de representação gráfica segundo as convenções e normas regidas pela A.B.N.T.					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
ATT0016	FORMAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DO DRAMA (FTD)	2º	60h	OBRIG.	4T
<p><b>Ementa:</b> Disciplina de caráter histórico que estuda o teatro dos séculos XVIII e XIX tendo como eixo principal de abordagem as transformações da noção de drama, desde a conceituação, no século XVIII, do drama burguês como gênero intermediário entre a tragédia e a comédia. O teatro burguês, as novas relações sociais e as novas articulações formais do drama e da cena. As mudanças nas concepções de atuação e de recepção teatrais. O drama burguês e a cena como quadro: a importância da escrita didascálica e da pantomima. O drama burguês, a sentimentalidade e as novas relações palco-plateia. O drama romântico, a mistura do grotesco e do sublime e a tematização do duplo. O teatro romântico e as rupturas com a estética clássica. O drama naturalista, a descrição dos ambientes de vida e o tensionamento da forma dramática. O teatro naturalista, a ilusão cênica e a materialização do mundo social. A dramaturgia do final do século XIX e a crise do drama.</p>					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
ATT0011	HISTÓRIA DA ARTE MODERNA (HAM)	2º	30h	OBRIG.	2T
<p><b>Ementa:</b> Estudo histórico e estético das produções e processos artísticos e de questões teóricas no campo das artes visuais — arquitetura, pintura, escultura, artes gráficas, artes decorativas —, das técnicas de reprodução, recepção e difusão da arte na cultura ocidental, no campo da fotografia e da emergência e afirmação do cinema, das intervenções realizadas no Cabaré Voltaire, tendo em vista o período entre meados do século XVIII e os anos entre as duas grandes guerras mundiais do século XX, num percurso que vai do neoclassicismo ao Dadá, ao cubismo e às vanguardas artísticas do início do século passado.</p>					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	DESENHO II	2º	60h	OBRIG.	2P
<p><b>Ementa:</b> Princípios elementares de perspectiva de observação aplicada à cenografia. Princípios elementares de desenho para figurinos. Desenho a grafite e técnicas de pintura como aquarela, nanquim, tinta acrílica e guache, aplicados à representação de cenografia e indumentária.</p>					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	PRÁTICAS TRIDIMENSIONAIS	2º	30h	OBRIG.	2T
<p><b>Ementa:</b> Pesquisa e aplicação dos meios plástico-estruturais relativos ao espaço tridimensional. Conceituação e prática dos elementos constitutivos da estrutura tridimensional: espaço, tempo, profundidade, realidade, volume, espessura, peso, leveza, luz e cor.</p>					

#### 4.3.3\_ Bacharelado em Cenografia e Indumentária – 3º período

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	CENOGRAFIA I	3º	60h	OBRIG.	4TP
<p><b>Ementa:</b> Métodos e processos de trabalho para a elaboração e desenvolvimento de projeto cenográfico teatral realista. Estudo da caixa cênica italiana e as funções de cada uma de suas partes. A Equipe técnica. Conhecimento e análise dos elementos estruturais utilizados em cenografia.</p>					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	INDUMENTÁRIA I	3º	60h	OBRIG.	4TP
<p><b>Ementa:</b> Estudo da Indumentária da Antiguidade até a Alta Idade Média. A Indumentária em seu contexto histórico, social e artístico. Compreensão da teatralidade e da diferenciação simbólica e expressiva da indumentária teatral em relação à roupa do dia a dia. Desenvolvimento e aplicação do conceito de design de figurino nos projetos de criação na área de artes cênicas.</p>					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA II	3º	60h	OBRIG.	2P
<p><b>Ementa:</b> Conduzir os conhecimentos de representação gráfica segundo as convenções e normas regidas pela A.B.N.T. Desenvolvimento de percepção espacial. Possibilitar a representação tridimensional das formas, com a utilização dos processos perspectivados. Desenvolver linguagem gráfica para apresentação de projeto de cenografia. Detalhamento construtivo em cenografia.</p>					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	ESCRITA CÊNICA E DRAMATÚRGICA NOS SÉCULOS XX E XXI	3º	60h	OBRIG.	4T
<p><b>Ementa:</b> Disciplina de caráter histórico e analítico que estuda o teatro dos séculos XX e XXI analisando as diversas práticas artísticas e teórico-críticas que problematizaram a noção de teatro e os seus elementos tradicionalmente constitutivos, desenvolvendo diferentes concepções de escrita cênica, de escrita dramatúrgica e de atuação teatral. Estudo das transformações da experiência teatral produzidas por novos procedimentos técnicos e artísticos. A montagem, a colagem e a diversidade de registros e modalidades de imagem e sonoridade na cena contemporânea. Discussão das noções de representação, teatralidade, e performance.</p>					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	ESTUDOS DA ARTE CONTEMPORÂNEA	3º	30h	OBRIG.	2T
<p><b>Ementa:</b> Disciplina de caráter histórico e analítico voltada para o estudo de movimentos, grupos, artistas, formas de atuação, produções artísticas e proposições teóricas que marcam o campo das artes visuais, do cinema e da performance na cultura ocidental da primeira metade do século XX ao período atual.</p>					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	DESENHO III	3º	60h	OPT.	2P
<p><b>Ementa:</b> Representação da figura humana a partir da utilização de materiais próprios do desenho artístico.</p>					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	ATELIÊ DE DESENHO I	3º	60h	OPT.	1P
<p><b>Ementa:</b> Estudo para criação e aplicação de técnicas em representação gráfica para cenografia e/ou indumentária.</p>					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	<b>DESENHO DE REPRESENTAÇÃO DE INDUMENTÁRIA</b>	3º	60h	ALT. OB.	2P
<p><b>Ementa:</b> Desenvolver a representação do desenho da figura humana, em movimento e estática. Representação gráfica do vestuário. Estudo e representação de tecidos, desenhos têxteis, texturas gráficas, estamparias, caimentos, transparências. Representação de acessórios e aviamentos. Estudo de representação da Indumentária com foco nas possibilidades expressivas para a construção cênica, desenvolvendo as atividades criadoras em novos códigos de expressão. Fundamentos para uma correta execução de desenhos técnicos de vestuário</p>					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
ATT0005	<b>ESTÉTICA CLASSICA</b>	3º	30h	OBRIG.	2T
<p><b>Ementa:</b> Disciplina voltada para o estudo da conceituação da arte ao longo do nascimento da filosofia ocidental, abordando especialmente as idéias de Platão e Aristóteles em A República e na Poética. Por meio da investigação de conceitos fundamentais da filosofia antiga, como mimesis, catarsis, ethos, logos e doxa, pretende-se discutir as definições de estética, poética, racionalidade e mito, entre outras. O nascimento da razão ocidental, a estrutura da polis grega, as relações entre arte e conhecimento e entre arte e sensibilidade são ainda temas trabalhados na disciplina. Trata-se, por outro lado, de considerar como tais reflexões estéticas, ditas clássicas, foram avaliadas e interpretadas por pensadores contemporâneos, e também de analisar propostas artísticas- históricas e atuais- associadas ao pensamento de Platão e de Aristóteles.</p>					

#### 4.3.4\_ Bacharelado em Cenografia e Indumentária – 4º período

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	<b>CENOGRAFIA II</b>	4º	60h	OBRIG.	4TP
<p><b>Ementa:</b> Métodos e processos de trabalho para a elaboração e desenvolvimento de projeto cenográfico com movimentos e mutações.</p>					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	<b>INDUMENTÁRIA II</b>	4º	60h	OBRIG.	4TP
<p><b>Ementa:</b> Estudo da Indumentária do Renascimento e do Período Barroco até o final do século XVIII. A Indumentária em seu contexto histórico, social e artístico. Compreensão da teatralidade e da diferenciação simbólica e expressiva da indumentária teatral em relação à roupa do dia a dia. Desenvolvimento e aplicação do conceito de design de figurino nos projetos de criação na área de artes cênicas.</p>					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	<b>ILUMINAÇÃO I</b>	4º	30h	OBRIG.	2TP
<p><b>Ementa:</b> A importância da iluminação na arte do "Fazer Teatral".</p>					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	<b>REPRESENTAÇÃO DIGITAL DO PROJETO I</b>	4º	30h	OPT.	1P
<p><b>Ementa:</b> Introdução a conceitos básicos da utilização da computação gráfica para representação digital do projeto cenográfico. Utilização de softwares e aplicativos de CAD (2D). Intercâmbio de dados entre softwares. Campos de aplicação da computação gráfica.</p>					



Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	<b>CORTE E MONTAGEM I</b>	4º	30h	OPT.	1P
<p><b>Ementa:</b> A base retangular, os drapeados e o estudo das técnicas de modelagem para a confecção de moldes de figurinos. Desenvolvimento e criação de modelos, tendo como base o molde tridimensional do manequim com medidas do próprio corpo. Aplicação de técnicas de modelagem para construção de moldes. Análise, interpretação e desenvolvimento de representação plana e tridimensional de moldes elaborados.</p>					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	<b>ATELIÉ DE CENOTÉCNICA I</b>	4º	30h	OPT.	1P
<p><b>Ementa:</b> Estudo e aplicação de técnicas construtivas em cenografia, e seus elementos estruturais.</p>					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
ATT0018	<b>FORMAÇÃO DO TEATRO BRASILEIRO</b>	4º	60h	OBRIG.	4T
<p><b>Ementa:</b> Trata-se, nesta disciplina de caráter histórico, de pensar a formação do teatro brasileiro, dos séculos XVI ao XIX, sob o viés da etnocenologia, da performatividade, da recepção produtiva, da presença da palavra dramática tanto em contexto sistêmico autor-companhia-palco-platéia, quanto em situação festiva religiosa, cívica e/ ou ritualística. Explorar as potências criativas latentes, transversais, nessa formação ambivalente: por um lado, pluricultural, multiétnica, antropofágica na ambiência colonial; por outro lado, esmerando-se em reproduzir, de modo híbrido, modelos cênico-dramatúrgicos europeus, principalmente a partir do Romantismo/Realismo, mas analisando-se, igualmente, processos de assimilação ligados ao período colonial, como o das transformações a que se submetem, em versão plurilinguística, e com participação das populações indígenas, os autos sacramentais europeus.</p>					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	<b>ADEREÇOS I</b>	4º	30h	OBRIG.	1P
<p><b>Ementa:</b> Ensinaamentos teóricos e práticos necessários às soluções materiais e construtivos dos elementos de cena.</p>					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	<b>DESENHO IV</b>	4º	60h	OPT.	2P
<p><b>Ementa:</b> Processos gráficos, técnicas específicas e variadas do desenho artístico e da pintura, utilizados em projetos para Cenografia.</p>					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	<b>ATELIÉ DE DESENHO II</b>	4º	60h	OPT.	2P
<p><b>Ementa:</b> Estudo para criação e aplicação de técnicas em representação gráfica para cenografia e/ou indumentária.</p>					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
ATT0005	ESTÉTICA MODERNA	4º	30h	OBRIG.	2T
<p><b>Ementa:</b> Investigação conceitual que aborda o surgimento moderno da Estética como disciplina filosófica, atendo-se, sobretudo, ao papel central da <i>Crítica da Faculdade do Juízo</i>, de Kant, na fundamentação de uma experiência estética autônoma e ao diálogo imediatamente instaurado por Schiller com as idéias encontradas nessa obra. O estudo comporta a análise das principais características que definem a passagem ao pensamento moderno, dos conceitos fundamentais da filosofia de Kant e do projeto de integração entre as suas três <i>Críticas</i>, além de possibilitar reflexões sobre categorias como belo, sublime, gênio e idéia estética e sobre a conexão entre arte e política estabelecida por Schiller em <i>A educação estética do homem</i>. Empreendendo a discussão sobre a atualidade das concepções estéticas de Kant e Schiller, a disciplina pode ainda investigar seus desdobramentos nas teorias de autores como Lyotard (o sublime das vanguardas), Thierry De Duve (a universalidade do juízo sobre a arte) e Rancière (a partilha política do sensível).</p>					

#### 4.3.5\_ Bacharelado em Cenografia e Indumentária – 5º período

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	CENOGRAFIA III	5º	60h	OBRIG.	4TP
<p><b>Ementa:</b> Métodos e processos de trabalho para a elaboração e desenvolvimento de projeto cenográfico para cinema e televisão.</p>					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	INDUMENTÁRIA III	5º	60h	OBRIG.	4TP
<p><b>Ementa:</b> Estudo da Indumentária do Século XIX ao Século XXI. A Indumentária em seu contexto histórico, social e artístico. Compreensão da teatralidade e da diferenciação simbólica e expressiva da indumentária teatral em relação à roupa do dia a dia. Desenvolvimento e aplicação do conceito de design de figurino nos projetos de criação na área de artes cênicas.</p>					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	ILUMINAÇÃO II	5º	30h	OBRIG.	2TP
<p><b>Ementa:</b> A importância do avanço tecnológico na arte do "Fazer Teatral"; noções básicas de Iluminação para os diversos tipos de espetáculos e principais fundamentos de uma Planta Baixa Específica de Iluminação Cênica.</p>					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	REPRESENTAÇÃO DIGITAL DO PROJETO II	5º	30h	OPT.	1P
<p><b>Ementa:</b> Desenvolvimento dos conceitos da computação gráfica para representação digital do projeto cenográfico. Utilização de softwares e aplicativos de CAD (3D). Intercâmbio de dados entre softwares. Campos de aplicação da computação gráfica.</p>					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	CORTE E MONTAGEM II	5º	30h	OPT.	1P
<p><b>Ementa:</b> Estudo das modelagens relativas a diversas épocas e estilos para aplicação na indumentária teatral. Montagem e costura de figurinos.</p>					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	<b>ATELIÊ DE CENOTÉCNICA II</b>	5º	30h	OPT.	1P
<b>Ementa:</b> Estudo e aplicação de técnicas de mutação em cenografia.					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
ATT0019	<b>TEATRO BRASILEIRO MODERNO (TBM)</b>	5º	60h	OBRIG.	4T
<b>Ementa:</b> Disciplina de caráter histórico-analítico, voltada para a compreensão das características e linhas de força do teatro brasileiro no século XX, direcionada para a definição dos conceitos, estruturas e poéticas nele trabalhados. Dentre os tópicos a serem abordados, levando-se em conta o período que vai da virada do século XIX à década de 1970 do século XX, estão: 1. <u>Cultura teatral e modernização</u> : o momento de afirmação e expansão dos projetos de modernização cênica, observando-se aspectos característicos da cena moderna no país, a relação do teatro brasileiro com as vanguardas históricas, a tensão entre abasileiramento e atualização; a relação com as linguagens jornalística, radiofônica, televisiva e cinematográfica e com a tradição do teatro de revista; focando-se, nesse sentido, dentre outros, tanto o Teatro do Estudante, Os Comediantes, o Teatro de Brinquedo, o Teatro de Amadores de Pernambuco, quanto a dramaturgia de Oswald e Mario de Andrade, de Nelson Rodrigues, Lúcio Cardoso. 2. <u>Interlocução crítica e ampliação da recepção</u> : a constituição de uma nova crítica e de novos públicos: analisando-se o trabalho e a visão teatral de Décio Almeida Prado, Sábato Magaldi, Geraldo Queiroz, Bárbara Heliodora, Paulo Francis e outros. 3. <u>A inflexão nacional-popular</u> , discutindo-se O Teatro de ARENA, o Teatro OFICINA, O método coringa, Os Centros Populares de Cultura, a opção por uma dramaturgia social e pelo engajamento político, as relações entre Estado e Política – do período Vargas à Ditadura Militar; o golpe de 1964, a censura e as formas de resistência. 4. <u>O momento da Tropicália</u> e a redefinição interartística do campo cultural: Hélio Oiticica, Lygia Clark, Zé Celso, Caetano Veloso, Gilberto Gil, o salto participante da poesia concreta. 4. <u>A gênese das práticas performáticas</u> - As ações artísticas de Flávio de Carvalho entre as décadas de 1930 e 1950, Hélio Oiticica, o Parangolé e as experiências ambientais, as experiências coletivas de Lygia Clark e de Ligia Pape, os trabalhos performáticos de Artur Barrio, Antonio Manuel, Cildo Meireles, Ana Bella Geiger. 5. <u>O teatro de grupo dos anos 1970</u> , a discussão dos processos de criação coletiva, as tensões entre teatro experimental e teatro comercial, as políticas do corpo, o teatro e a cidade (o grupo “Tá na Rua”, por exemplo).					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	<b>ADEREÇOS II</b>	5º	30h	OBRIG.	1P
<b>Ementa:</b> Ensinaamentos teóricos e práticos necessários às soluções materiais e construtivos dos elementos de cena.					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	<b>PERCEPÇÃO E COMPOSIÇÃO II</b>	5º	90h	OBRIG.	6TP
<b>Ementa:</b> A investigação pela perspectiva de uma abordagem longitudinal da cena.					

#### 4.3.6\_ Bacharelado em Cenografia e Indumentária – 6º período

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	<b>PROJETO INTEGRADO DE CENOGRRAFIA E INDUMENTÁRIA I</b>	6º	60h	OBRIG.	4TP
<b>Ementa:</b> Disciplina de caráter projetual integrado, com orientações em Cenografia e Indumentária. Métodos e processos de trabalho para a elaboração e desenvolvimento de projeto cenográfico para espetáculo de ópera e musical. Estudo das diversas manifestações da Indumentária Brasileira. Análise das iconografias regionais em seus aspectos plásticos e sua relação com a cultura. Desenvolvimento de projetos com elementos visuais brasileiros aplicados às artes cênicas.					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	<b>ILUMINAÇÃO III</b>	6º	30h	OPT.	2TP
<b>Ementa:</b> Compreendendo a Iluminação Cênica como FUNDAMENTAL para a realização de um Espetáculo de Teatro, tanto quanto o Texto, a Cenografia, a Indumentária e a Música, todos sob a égide da Direção.					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	<b>INTERMÍDIA</b>	6º	30h	OPT.	2TP
<b>Ementa:</b> Estudo e aplicação de tecnologias digitais em projetos cenográficos.					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	<b>ATELIÊ DE ARTES VISUAIS</b>	6º	30h	OPT.	1P
<b>Ementa:</b> Estudo, criação e aplicação de diferentes linguagens em artes visuais.					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	<b>ATELIÊ DE ILUMINAÇÃO</b>	6º	30h	OPT.	1P
<b>Ementa:</b> Estudo para criação e aplicação de diferentes técnicas em projetos de luminotécnica.					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	<b>ANÁLISE CRÍTICA DO ESPAÇO BIDIMENSIONAL</b>	6º	30h	OBRIG.	2T
<b>Ementa:</b> Estudo e reflexão das questões que configuram o espaço bidimensional vistos através das teorias da arte, da arquitetura, da filosofia e da estética. Representação e realidade, forma e espaço, tempo e espaço, realidade plástica como realidade espacial.					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	<b>EDITORAÇÃO E IMAGEM DIGITAL</b>	6º	60h	OPT.	2P
<b>Ementa:</b> Introdução a conceitos básicos da utilização da computação gráfica para representação e apresentação digital do projeto cenográfico. Entendimento das diferenças entre os domínios analógico e digital. Utilização de softwares e aplicativos de computação gráfica 2D para criação e edição de imagens vetoriais e bitmap. Utilização de softwares e aplicativos de computação gráfica 2D para editoração. Intercâmbio de dados entre softwares. Campos de aplicação da computação gráfica.					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	<b>ILUSTRAÇÃO DIGITAL DE FIGURINOS</b>	6º	60h	OPT.	2P
<b>Ementa:</b> Introdução a conceitos básicos da utilização da computação gráfica para representação e ilustração digital do projeto de indumentária. Utilização de softwares e aplicativos de computação gráfica 2D para ilustração e edição de imagens vetoriais e bitmap.					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	<b>ATELIÉ DE MODELO REDUZIDO</b>	6º	60h	OPT.	1P
<b>Ementa:</b> Estudo e aplicação de técnicas confecção de maquetes.					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	<b>LABORATÓRIO DE ENCENAÇÃO I</b>	6º	90h	OBRIG.	6TP
<b>Ementa:</b> Formulação e realização de objetivos, na perspectiva da composição cênica. Identificação dos conceitos operativos – procedimentos de instauração da cena a partir da operacionalização de elementos estruturantes e em acordo com matrizes de investigação.					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	<b>ADEREÇOS III</b>	6º	60h	OPT.	2P
<b>Ementa:</b> Ensinaamentos teóricos e práticos necessários às soluções materiais e construtivos dos elementos de cena.					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	<b>PRODUÇÃO DE ARTE</b>	6º	60h	OPT.	2P
<b>Ementa:</b> Fornecer conhecimentos essenciais sobre os métodos e processos de trabalho para a elaboração e desenvolvimento do trabalho de produção de arte. Estudo do objeto e do mobiliário através da história. Prática em orçamento de produção de arte e objetos. Estudo de materiais, técnicas e metodologias para desenvolvimento de especificação e produção do projeto cenográfico.					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	<b>MÉTODOS E PROCESSOS TÊXTEIS</b>	6º	60h	OPT.	2P
<b>Ementa:</b> Estudo dos diversos materiais, tintas e técnicas de tingimentos, estamparias, tecelagem, fiação e texturização. Caracterização e tratamento de indumentárias cênicas no processo de construção de personagens e na adequação dos figurinos a diversas dramaturgias e formas de encenação.					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	<b>CARACTERIZAÇÃO</b>	6º	60h	OPT.	2P
<b>Ementa:</b> Definição de caracterização. Construção da caracterização da personagem por meio da maquiagem teatral e suas técnicas. Análise dos sentidos da maquiagem cênica. Confecção de acessórios, de postiços e de próteses para a criação de uma caracterização cênica.					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	<b>ATELIÉ DE ADEREÇOS I</b>	6º	30h	OPT.	1P
<b>Ementa:</b> Estudo para criação e aplicação de técnicas para confecção de adereços teatrais.					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	<b>ATELIÊ DE ADEREÇOS II</b>	6º	60h	OPT.	2P
<b>Ementa:</b> Estudo para criação e aplicação de técnicas para confecção de adereços teatrais.					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	<b>ATELIÊ DE CENOGRAFIA I</b>	6º	30h	OPT.	1P
<b>Ementa:</b> Estudo para criação e aplicação de técnicas em projetos de cenografia.					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	<b>ATELIÊ DE CENOGRAFIA II</b>	6º	60h	OPT.	2P
<b>Ementa:</b> Estudo para criação e aplicação de técnicas em projetos de cenografia.					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	<b>ATELIÊ DE INDUMENTÁRIA I</b>	6º	30h	OPT.	1P
<b>Ementa:</b> Estudo para criação e aplicação de técnicas em projetos de indumentária.					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	<b>ATELIÊ DE INDUMENTÁRIA II</b>	6º	60h	OPT.	2P
<b>Ementa:</b> Estudo para criação e aplicação de técnicas em projetos de indumentária.					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	<b>ATELIÊ DE CARACTERIZAÇÃO</b>	6º	30h	OPT.	1P
<b>Ementa:</b> Estudo e aplicação de técnicas de caracterização e efeitos especiais.					

#### 4.3.7\_ Bacharelado em Cenografia e Indumentária – 7º período

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº créd. (T/P/TP)
	<b>PROJETO INTEGRADO DE CENOGRAFIA E INDUMENTÁRIA II</b>	7º	60h	OBRIG.	4TP
<b>Ementa:</b> Disciplina de caráter projetual integrado, com orientações em Cenografia e Indumentária. Métodos e processos de trabalho para a elaboração e desenvolvimento de projeto cenográfico e de indumentária sintéticos. Estudo, análise e reflexão da espaço-visualidade teatral e a adequação as diversas linguagens dramáticas e formas de encenação. A Cenografia e a Indumentária em seu contexto histórico, social e artístico. Compreensão da teatralidade e da diferenciação simbólica e expressiva da indumentária teatral em relação à roupa do dia a dia. Desenvolvimento e aplicação do conceito de design cênico nos projetos de criação na área de artes cênicas. A Cenografia e a Indumentária nas renovações do século XIX, XX, XXI. Análise crítica das relações de Cenografia, Figurino e Arte.					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº cré. (T/P/TP)
	<b>ANÁLISE CRÍTICA DO ESPAÇO TRIDIMENSIONAL</b>	<b>7º</b>	<b>30h</b>	<b>OBRIG.</b>	<b>2T</b>
<b>Ementa:</b> Estudo e reflexão das questões que configuram o espaço tridimensional vistos através das teorias da arte, da arquitetura, da filosofia e da estética. O espaço clássico e o espaço moderno; espaço e experiência estética; o conceito de <i>Lugar</i> (Martin Heidegger); o conceito de <i>Não-Lugar</i> (Marc Augé); o conceito de <i>site-specific</i> (Miwon Kwon); o conceito de <i>Nonsite</i> (Robert Smithson); o conceito de Campo Ampliado (Rosalind Krauss).					

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº cré. (T/P/TP)
	<b>PROJETO PARA ENCENAÇÃO</b>	<b>7º</b>	<b>30h</b>	<b>OBRIG.</b>	<b>2T</b>
<b>Ementa:</b> Elaboração de projeto de cenografia e/ou indumentária para solução cênica espaço-visual. Este projeto visa a aplicação prática em encenação de peças ou cenas de autores brasileiros e estrangeiros obedecendo todas as etapas do processo de trabalho projetual.					

#### 4.3.8\_ Bacharelado em Cenografia e Indumentária – 8º período

Cód.	Disciplina	Período Rec.	CH	Tipo	Nº cré. (T/P/TP)
	<b>PRÁTICA PARA ENCENAÇÃO</b>	<b>8º</b>	<b>120h</b>	<b>OBRIG.</b>	<b>8TP</b>
<b>Ementa:</b> Desenvolvimento técnico e execução de projeto de cenografia e/ou indumentária para solução cênica espaço-visual. Este projeto visa a aplicação prática em encenação de peças ou cenas de autores brasileiros e estrangeiros obedecendo todas as etapas do processo de trabalho projetual.					

**MAPA DE EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS**  
**SITUAÇÃO EM VIGOR (POR PERÍODOS) | SITUAÇÃO PROPOSTA PELA REFORMA**

**CENTRO DE LETRAS E ARTES / BACHARELADO EM CENOGRAFIA E INDUMENTÁRIA**

**1º PERÍODO**

SITUAÇÃO ATUAL (em vigor) – CURRÍCULO 2000/1 BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS / HABILITAÇÃO EM CENOGRAFIA (curso 411)						SITUAÇÃO PROPOSTA PELA REFORMA – CURRÍCULO 2013/2 BACHARELADO EM CENOGRAFIA E INDUMENTÁRIA (curso 416)						Tipo de alteração <sup>2</sup>
Código SIE	Disciplina	Período recom.	CH/CR	Pré-req.	Tipo <sup>1</sup>	Código SIE	Disciplina	Período recom.	CH/CR	Pré-req.	Tipo <sup>1</sup>	
ACG0005	Artes plásticas I (AP I)	1º	30 / 1	–	1	ACG0057	Práticas bidimensionais (PBI)	1º	30 / 1	–	1	3 / 8
AIT0032	Oficina de interpretação teatral (OIT)	1º	30 / 1	–	1	AIT0074	Atuação cênica I (ACE I)	–	60 / 2	–	2	2 / 4 / 5 / 7
ACG0017	Desenho I (DES I)	1º	60 / 2	–	1	ACG0017	Desenho I (DES I)	1º	60 / 2	–	1	–
ATT0010	História da arte clássica (HAC)	1º	30 / 2	–	1	ATT0010	História da arte clássica (HAC)	1º	30 / 2	–	1	–
AEM0007	Folclore brasileiro I (FB I)	1º	30 / 2	–	1	AET0002	Teatro, cultura e sociedade	–	30 / 2	–	2	2
ATT0046	Fundamentos da expressão e comunicação teatral (FUECT)	1º	60 / 4	–	1	ATT0077	Estudos da cena (EC)	1º	60 / 4	–	1	3 / 8

<sup>1</sup> TIPO: Refere-se ao caráter da disciplina na versão curricular: 1. Obrigatória / 2. Optativa / 3. Eletiva

<sup>2</sup> TIPO DE ALTERAÇÃO: 1. Inclusão de Disciplina | 2. Exclusão de Disciplina | 3. Mudança de nome da Disciplina | 4. Mudança de carga horária / nº de créditos | 5. Criação de Disciplinas | 6. Inclusão ou exclusão de pré-requisito | 7. Mudança de caráter da Disciplina | 8. Mudança de ementa / Alteração de ementa, programa, pré-requisito



**MAPA DE EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS**  
**SITUAÇÃO EM VIGOR (POR PERÍODOS) | SITUAÇÃO PROPOSTA PELA REFORMA**

**CENTRO DE LETRAS E ARTES / BACHARELADO EM CENOGRAFIA E INDUMENTÁRIA**

**2º PERÍODO**

SITUAÇÃO ATUAL (em vigor) – CURRÍCULO 2000/1 BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS / HABILITAÇÃO EM CENOGRAFIA (curso 411)						SITUAÇÃO PROPOSTA PELA REFORMA – CURRÍCULO 2013/2 BACHARELADO EM CENOGRAFIA E INDUMENTÁRIA (curso 416)						Tipo de alteração <sup>2</sup>
Código SIE	Disciplina	Período recom.	CH/CR	Pré-req.	Tipo <sup>1</sup>	Código SIE	Disciplina	Período recom.	CH/CR	Pré-req.	Tipo <sup>1</sup>	
ACG0006	Artes plásticas II (AP II)	2º	30 / 1	ACG0006	1	ACG0059	Práticas tridimensionais (PTRI)	2º	30 / 1	–	1	3 / 8
ADR0001	Fundamentos e processos da encenação teatral (FPET)	2º	45 / 3	–	1	ADR0001	Fundamentos e processos da encenação teatral (FPET)	2º	60 / 2	–	1	4
ACG0018	Desenho II (DES II)	2º	60 / 2	ACG0017	1	ACG0018	Desenho II (DES II)	2º	60 / 2	ACG0017	1	–
ATT0011	História da arte moderna (HAM)	2º	30 / 2	–	1	ATT0011	História da arte moderna (HAM)	2º	30 / 2	–	1	–

<sup>1</sup> TIPO: Refere-se ao caráter da disciplina na versão curricular: 1. Obrigatória / 2. Optativa / 3. Eletiva

<sup>2</sup> TIPO DE ALTERAÇÃO: 1. Inclusão de Disciplina | 2. Exclusão de Disciplina | 3. Mudança de nome da Disciplina | 4. Mudança de carga horária / nº de créditos | 5. Criação de Disciplinas | 6. Inclusão ou exclusão de pré-requisito | 7. Mudança de caráter da Disciplina | 8. Mudança de ementa / Alteração de ementa, programa, pré-requisito

**MAPA DE EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS**  
**SITUAÇÃO EM VIGOR (POR PERÍODOS) | SITUAÇÃO PROPOSTA PELA REFORMA**

**CENTRO DE LETRAS E ARTES / BACHARELADO EM CENOGRAFIA E INDUMENTÁRIA**

**3º PERÍODO**

SITUAÇÃO ATUAL (em vigor) – CURRÍCULO 2000/1 BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS / HABILITAÇÃO EM CENOGRAFIA (curso 411)						SITUAÇÃO PROPOSTA PELA REFORMA – CURRÍCULO 2013/2 BACHARELADO EM CENOGRAFIA E INDUMENTÁRIA (curso 416)						Tipo de alteração <sup>2</sup>
Código SIE	Disciplina	Período recom.	CH/CR	Pré-req.	Tipo <sup>1</sup>	Código SIE	Disciplina	Período recom.	CH/CR	Pré-req.	Tipo <sup>1</sup>	
ACG0011	Cenografia I (CEN I)	3º	30 / 2	–	1	ACG0007	Fundamentos em cenografia e indumentária (FCI)	1º	60 / 4	–	1	2 / 5
ATT0018	Formação do teatro brasileiro (FTB)	3º	60 / 4	–	1	ATT0018	Formação do teatro brasileiro (FTB)	3º	60 / 4	–	1	–
ACG0019	Desenho III (DES III)	3º	60 / 2	ACG0018	1	ACG0019	Desenho III (DES III)	3º	60 / 2	ACG0018	2	7
ATT0047	Transformação das tradições teatrais clássica e medieval (TTTCM)	3º	60 / 4	–	1	ATT0047	Transformação das tradições teatrais clássica e medieval (TTTCM)	1º	60 / 4	–	1	–
ATT0020	Análise do texto teatral (ATT)	3º	60 / 4	–	1	ATT0020	Análise do texto teatral (ATT)	–	60 / 4	–	2	7

<sup>1</sup> TIPO: Refere-se ao caráter da disciplina na versão curricular: 1. Obrigatória / 2. Optativa / 3. Eletiva

<sup>2</sup> TIPO DE ALTERAÇÃO: 1. Inclusão de Disciplina | 2. Exclusão de Disciplina | 3. Mudança de nome da Disciplina | 4. Mudança de carga horária / nº de créditos | 5. Criação de Disciplinas | 6. Inclusão ou exclusão de pré-requisito | 7. Mudança de caráter da Disciplina | 8. Mudança de ementa / Alteração de ementa, programa, pré-requisito

**MAPA DE EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS**  
**SITUAÇÃO EM VIGOR (POR PERÍODOS) | SITUAÇÃO PROPOSTA PELA REFORMA**

**CENTRO DE LETRAS E ARTES / BACHARELADO EM CENOGRAFIA E INDUMENTÁRIA**

**4º PERÍODO**

SITUAÇÃO ATUAL (em vigor) – CURRÍCULO 2000/1 BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS / HABILITAÇÃO EM CENOGRAFIA (curso 411)						SITUAÇÃO PROPOSTA PELA REFORMA – CURRÍCULO 2013/2 BACHARELADO EM CENOGRAFIA E INDUMENTÁRIA (curso 416)						Tipo de alteração <sup>2</sup>
Código SIE	Disciplina	Período recom.	CH/CR	Pré-req.	Tipo <sup>1</sup>	Código SIE	Disciplina	Período recom.	CH/CR	Pré-req.	Tipo <sup>1</sup>	
ACG0012	Cenografia II (CEN II)	4º	60 / 2	ACG0011	1	ACG0087	Projeto em Cenografia I (PROCEN I)	3º	60 / 3	ACG0007 ACG0058 ACG0048	1	3 / 6 / 8
ADR0007	Prática de montagem teatral I (PMT I)	4º	120 / 4	ACG0011	1	ADR0014	Percepção e composição II (PC II)	5º	90 / 3	–	1	2
ACG0020	Desenho IV (DES IV)	4º	60 / 2	ACG0019	1	ACG0020	Desenho IV (DES IV)	4º	60 / 2	ACG0019	2	7
ATT0016	Formação e transformação do drama (FTD)	4º	60 / 4	–	1	ATT0016	Formação e transformação do drama (FTD)	2º	60 / 4	–	1	–
ACG0026	Indumentária I (IND I)	4º	30 / 1	–	1	ACG0049	Projeto em Indumentária I (PROIND I)	3º	60 / 3	ACG0007 ACG0048	1	4 / 6 / 8
ATT0019	Teatro brasileiro moderno (TBM)	4º	60 / 4	–	1	ATT0019	Teatro brasileiro moderno (TBM)	5º	60 / 4	ATT0018	1	–
ACG0023	Geometria descritiva (GD)	4º	30 / 2	–	1	ACG0058	Representação gráfica I (RG I)	2º	60 / 2	–	1	2 / 3 / 4 / 5 / 8
ACG0036	Desenho técnico I (DEST I)	4º	30 / 1	–	1							

<sup>1</sup> TIPO: Refere-se ao caráter da disciplina na versão curricular: 1. Obrigatória / 2. Optativa / 3. Eletiva

<sup>2</sup> TIPO DE ALTERAÇÃO: 1. Inclusão de Disciplina | 2. Exclusão de Disciplina | 3. Mudança de nome da Disciplina | 4. Mudança de carga horária / nº de créditos | 5. Criação de Disciplinas | 6. Inclusão ou exclusão de pré-requisito | 7. Mudança de caráter da Disciplina | 8. Mudança de ementa / Alteração de ementa, programa, pré-requisito

**MAPA DE EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS**  
**SITUAÇÃO EM VIGOR (POR PERÍODOS) | SITUAÇÃO PROPOSTA PELA REFORMA**

**CENTRO DE LETRAS E ARTES / BACHARELADO EM CENOGRAFIA E INDUMENTÁRIA**

**5º PERÍODO**

SITUAÇÃO ATUAL (em vigor) – CURRÍCULO 2000/1 BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS / HABILITAÇÃO EM CENOGRAFIA (curso 411)						SITUAÇÃO PROPOSTA PELA REFORMA – CURRÍCULO 2013/2 BACHARELADO EM CENOGRAFIA E INDUMENTÁRIA (curso 416)						Tipo de alteração <sup>2</sup>
Código SIE	Disciplina	Período recom.	CH/CR	Pré-req.	Tipo <sup>1</sup>	Código SIE	Disciplina	Período recom.	CH/CR	Pré-req.	Tipo <sup>1</sup>	
ACG0013	Cenografia III (CEN III)	5º	60 / 2	ACG0012	1	ACG0088	Projeto em Cenografia II (PROCEN II)	4º	60 / 3	ACG0087	1	3 / 8
ADR0017	Prática de montagem teatral II (PMT II)	5º	120 / 4	ADR0007	1	ADR0015	Laboratório de encenação I (LE I)	6º	90 / 3	ADR0014	1	2 / 4 / 5
ACG0001	Adereços I (ADER I)	5º	30 / 1	–	1	ACG0001	Adereços I (ADER I)	4º	30 / 1	–	1	8
ACG0033	Técnica de montagem I (TM I)	5º	30 / 1	–	1	ACG0066	Ateliê de cenotécnica I (ATCT I)	4º	30 / 1	–	2	2 / 5
ACG0027	Indumentária II (IND II)	5º	30 / 1	ACG0026	1	ACG0050	Projeto em Indumentária II (PROIND II)	4º	60 / 3	ACG0049	1	4 / 8
ATT0017	Escrita cênica e dramática no século XX (ECDS)	5º	60 / 4	–	1	ATT0080	Escrita cênica e dramática no séculos XX e XXI (ECDS)	3º	60 / 4	–	1	3 / 8
ACG0021	Evolução da forma I (EVF I)	5º	30 / 2	–	1	ACG0072	Análise crítica do espaço bidimensional (ACEB)	6º	30 / 2	–	1	3 / 8
ACG0037	Desenho técnico II (DEST II)	5º	30 / 1	ACG0036	1	ACG0060	Representação gráfica II (RG II)	3º	60 / 2	ACG0058	1	3 / 4 / 8
ACG0009	Artes visuais I (AVI I)	5º	30 / 2	–	1	ACG	Pensar a arte (PA)	2º	30 / 2	–	1	3 / 8
ATT0005	Estética clássica (ECL)	5º	30 / 2	–	1	ATT0005	Estética clássica (ECL)	4º	30 / 2	–	1	–

<sup>1</sup> TIPO: Refere-se ao caráter da disciplina na versão curricular: 1. Obrigatória / 2. Optativa / 3. Eletiva

<sup>2</sup> TIPO DE ALTERAÇÃO: 1. Inclusão de Disciplina | 2. Exclusão de Disciplina | 3. Mudança de nome da Disciplina | 4. Mudança de carga horária / nº de créditos | 5. Criação de Disciplinas | 6. Inclusão ou exclusão de pré-requisito | 7. Mudança de caráter da Disciplina | 8. Mudança de ementa / Alteração de ementa, programa, pré-requisito

**MAPA DE EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS**  
**SITUAÇÃO EM VIGOR (POR PERÍODOS) | SITUAÇÃO PROPOSTA PELA REFORMA**

**CENTRO DE LETRAS E ARTES / BACHARELADO EM CENOGRAFIA E INDUMENTÁRIA**

**6º PERÍODO**

SITUAÇÃO ATUAL (em vigor) – CURRÍCULO 2000/1 BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS / HABILITAÇÃO EM CENOGRAFIA (curso 411)						SITUAÇÃO PROPOSTA PELA REFORMA – CURRÍCULO 2013/2 BACHARELADO EM CENOGRAFIA E INDUMENTÁRIA (curso 416)						Tipo de alteração <sup>2</sup>
Código SIE	Disciplina	Período recom.	CH/CR	Pré-req.	Tipo <sup>1</sup>	Código SIE	Disciplina	Período recom.	CH/CR	Pré-req.	Tipo <sup>1</sup>	
ACG0014	Cenografia IV (CEN IV)	6º	60 / 2	ACG0013	1	ACG0089	Projeto em Cenografia III (PROCEN III)	5º	60 / 3	ACG0088	1	3 / 8
ADR0012	Prática de montagem teatral III (PMT III)	6º	120 / 4	ADR0017	1	ACG0055	Projeto para encenação (PROEN)	7º	30 / 2	ADR0015	1	2 / 4 / 5
ACG0002	Adereços II (ADER II)	6º	30 / 1	ACG0001	1	ACG0002	Adereços II (ADER II)	5º	30 / 1	ACG0001	1	8
ACG0034	Técnica de montagem II (TM II)	6º	30 / 1	ACG0033	1	ACG0093	Ateliê de cenotécnica II (ATCT II)	5º	30 / 1	–	2	2
ACG0028	Indumentária III (IND III)	6º	30 / 1	ACG0027	1	ACG0051	Projeto em Indumentária III (PROIND III)	5º	60 / 3	ACG0050	1	4 / 8
ACG0024	Iluminação I (ILU I)	6º	30 / 1	–	1	ACG0024	Iluminação I (ILU I)	4º	30 / 1	–	1	8
ACG0022	Evolução da forma II (EVF II)	6º	30 / 2	ACG0021	1	ACG0086	Análise crítica do espaço tridimensional (ACET)	7º	30 / 2	–	1	3 / 8
ACG0010	Artes visuais II (AVI II)	6º	30 / 2	ACG0009	1	ACG0008	Arte e percepção visual (APV)	1º	30 / 2	–	1	3 / 8
ATT0006	Estética moderna (EM)	6º	30 / 2	ATT0006	1	ATT0006	Estética moderna (EM)	4º	30 / 2	ATT0005	2	–

<sup>1</sup> TIPO: Refere-se ao caráter da disciplina na versão curricular: 1. Obrigatória / 2. Optativa / 3. Eletiva

<sup>2</sup> TIPO DE ALTERAÇÃO: 1. Inclusão de Disciplina | 2. Exclusão de Disciplina | 3. Mudança de nome da Disciplina | 4. Mudança de carga horária / nº de créditos | 5. Criação de Disciplinas | 6. Inclusão ou exclusão de pré-requisito | 7. Mudança de caráter da Disciplina | 8. Mudança de ementa / Alteração de ementa, programa, pré-requisito

**MAPA DE EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS**  
**SITUAÇÃO EM VIGOR (POR PERÍODOS) | SITUAÇÃO PROPOSTA PELA REFORMA**

**CENTRO DE LETRAS E ARTES / BACHARELADO EM CENOGRAFIA E INDUMENTÁRIA**

**7º PERÍODO**

SITUAÇÃO ATUAL (em vigor) – CURRÍCULO 2000/1 BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS / HABILITAÇÃO EM CENOGRAFIA (curso 411)						SITUAÇÃO PROPOSTA PELA REFORMA – CURRÍCULO 2013/2 BACHARELADO EM CENOGRAFIA E INDUMENTÁRIA (curso 416)						Tipo de alteração <sup>2</sup>
Código SIE	Disciplina	Período recom.	CH/CR	Pré-req.	Tipo <sup>1</sup>	Código SIE	Disciplina	Período recom.	CH/CR	Pré-req.	Tipo <sup>1</sup>	
ACG0015	Cenografia V (CEN V)	7º	60 / 2	ACG0014	1	ACG0052	Projeto Integrado em Cenografia e Indumentária I (PICI I)	6º	60 / 3	ACG0089 ACG0051	1	3 / 4 / 5 / 8
ACG0029	Indumentária IV (IND IV)	7º	30 / 1	ACG0028	1							
ADR0021	Prática de montagem teatral IV (PMT IV)	7º	150 / 5	ADR0012	1	ACG0056	Prática para encenação (PRAEN)	8º	120 / 4	ACG0055	1	2 / 4 / 5
ACG0003	Adereços III (ADER III)	7º	30 / 1	ACG0002	1	ACG0090	Adereços III (ADER III)	6º	60 / 2	ACG0002	2	4 / 7 / 8
EDU0023	Psicologia (PSI)	7º	30 / 2	–	1	30 horas em Atividades Complementares						2
ACG0025	Iluminação II (ILU II)	7º	30 / 1	ACG0024	1	ACG0025	Iluminação II (ILU II)	5º	30 / 1	ACG0024	1	–

<sup>1</sup> TIPO: Refere-se ao caráter da disciplina na versão curricular: 1. Obrigatória / 2. Optativa / 3. Eletiva

<sup>2</sup> TIPO DE ALTERAÇÃO: 1. Inclusão de Disciplina | 2. Exclusão de Disciplina | 3. Mudança de nome da Disciplina | 4. Mudança de carga horária / nº de créditos | 5. Criação de Disciplinas | 6. Inclusão ou exclusão de pré-requisito | 7. Mudança de caráter da Disciplina | 8. Mudança de ementa / Alteração de ementa, programa, pré-requisito

**MAPA DE EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS**  
**SITUAÇÃO EM VIGOR (POR PERÍODOS) | SITUAÇÃO PROPOSTA PELA REFORMA**

**CENTRO DE LETRAS E ARTES / BACHARELADO EM CENOGRAFIA E INDUMENTÁRIA**

**8º PERÍODO**

SITUAÇÃO ATUAL (em vigor) – CURRÍCULO 2000/1 BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS / HABILITAÇÃO EM CENOGRAFIA (curso 411)						SITUAÇÃO PROPOSTA PELA REFORMA – CURRÍCULO 2013/2 BACHARELADO EM CENOGRAFIA E INDUMENTÁRIA (curso 416)						Tipo de alteração <sup>2</sup>
Código SIE	Disciplina	Período recom.	CH/CR	Pré-req.	Tipo <sup>1</sup>	Código SIE	Disciplina	Período recom.	CH/CR	Pré-req.	Tipo <sup>1</sup>	
ACG0016	Cenografia VI (CEN VI)	8º	60 / 2	ACG0015	1	ACG0054	Projeto Integrado em Cenografia e Indumentária II (PICI II)	7º	60 / 3	ACG0052	1	3 / 4 / 5 / 8
ACG0038	Indumentária V (IND V)	8º	30 / 1	ACG0029	1							
ADR0032	Legislação e produção teatral (LPT)	8º	15 / 1	ADR0036 (co-req.)	1	ADR0013	Modos de produção e políticas de teatro (MPPT)	–	30 / 2	–	2	2 / 5
ADR0036	Ética (ETI)	8º	15 / 1	ADR0032 (co-req.)	1							
ACG0004	Adereços IV (ADER IV)	8º	30 / 1	ACG0003	1	ACG0079	Ateliê de Adereços I (ATAD I)	–	30 / 1	–	2	2 / 5
ACG0040	Iluminação III (ILU III)	8º	30 / 1	ACG0040	1	ACG0040	Iluminação III (ILU III)	6º	30 / 1	ACG0025	2	7

<sup>1</sup> TIPO: Refere-se ao caráter da disciplina na versão curricular: 1. Obrigatória / 2. Optativa / 3. Eletiva

<sup>2</sup> TIPO DE ALTERAÇÃO: 1. Inclusão de Disciplina | 2. Exclusão de Disciplina | 3. Mudança de nome da Disciplina | 4. Mudança de carga horária / nº de créditos | 5. Criação de Disciplinas | 6. Inclusão ou exclusão de pré-requisito | 7. Mudança de caráter da Disciplina | 8. Mudança de ementa / Alteração de ementa, programa, pré-requisito

**MAPA DE EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS**  
**SITUAÇÃO EM VIGOR (POR PERÍODOS) | SITUAÇÃO PROPOSTA PELA REFORMA**

**CENTRO DE LETRAS E ARTES / BACHARELADO EM CENOGRAFIA E INDUMENTÁRIA**

**DISCIPLINAS OPTATIVAS**

SITUAÇÃO ATUAL (em vigor) – CURRÍCULO 2000/1 BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS / HABILITAÇÃO EM CENOGRAFIA (curso 411)					SITUAÇÃO PROPOSTA PELA REFORMA – CURRÍCULO 2013/2 BACHARELADO EM CENOGRAFIA E INDUMENTÁRIA (curso 416)					Tipo de alteração <sup>2</sup>
Código SIE	Disciplina	CH/CR	Pré-req.	Tipo <sup>1</sup>	Código SIE	Disciplina	CH/CR	Pré-req.	Tipo <sup>1</sup>	
ATT0022	Análise das concepções do texto dramático (ACTD)	30 / 2	ATT0020	2	ATT0022	Análise das concepções do texto dramático (ACTD)	30 / 2	ATT0020	2	–
ATT0021	Análise das estruturas dramáticas (AED)	30 / 2	ATT0020	2	ATT0021	Análise das estruturas dramáticas (AED)	30 / 2	ATT0020	2	–
ATT0023	Análise de temas e autores teatrais (ATAT)	30 / 2	ATT0020	2	ATT0023	Análise de temas e autores teatrais (ATAT)	30 / 2	ATT0020	2	–
ATT0028	Atores, grupos e companhias no teatro brasileiro (AGCTB)	30 / 2	–	2	ATT0028	Atores, grupos e companhias no teatro brasileiro (AGCTB)	30 / 2	–	2	–
AIT0003	Caracterização I (CAR I)	30 / 1	–	2	AIT0003	Caracterização I (CAR I)	30 / 1	–	2	–
AIT0004	Caracterização II (CAR II)	30 / 1	AIT0003	2	AIT0004	Caracterização II (CAR II)	30 / 1	AIT0003	2	–
ATT0001	Crítica da historiografia teatral brasileira (CHTB)	30 / 2	–	2	ATT0053	Crítica da historiografia artística e teatral (CHAT)	30 / 2	–	2	–
ATT0003	Crítica teatral ensaística (CTE)	30 / 2	–	2	ATT0056	Crítica e exercício ensaístico	30 / 2	–	2	3
ATT0002	Crítica teatral jornalística (CTJ)	30 / 2	–	2	ATT0056	Crítica e exercício ensaístico	30 / 2	–	2	2
ADR0046	Direção teatral III (DIR III)	90 / 3	ADR0045	2	ADR0009	Percepção e composição I	90 / 3	ADR0001	2	2
ADR0047	Direção teatral IV (DIR IV)	90 / 3	ADR0046	2	ADR0009	Percepção e composição I	90 / 3	ADR0001	2	2
ATT0026	Dramaturgia brasileira (DB)	30 / 2	–	2	ATT0026	Dramaturgia brasileira (DB)	30 / 2	–	2	–
ATT0034	Estéticas do teatro (ET)	30 / 2	ATT0046	2	ATT0034	Estéticas do teatro (ET)	30 / 2	ATT0046	2	–
ATT0024	Estudos de dramaturgia (ED)	30 / 2	ATT0020	2	ATT0024	Estudos de dramaturgia (ED)	30 / 2	ATT0020	2	–
ATT0012	Leituras de arte (LDA)	30 / 2	–	2	ATT0012	Leituras de arte (LDA)	30 / 2	–	2	–
AEM0048	Metodologia do estudo e da pesquisa (MEP)	15 / 1	–	2	ATT0031	Metodologias do ensino e da pesquisa em teatro (MEPT)	30 / 2	–	2	2 / 5
ATT0027	O espetáculo teatral no Brasil (ETB)	30 / 2	–	2	ATT0027	O espetáculo teatral no Brasil (ETB)	30 / 2	–	2	–



ADR0027	Seminário avançado de encenação teatral (SAET)	45 / 3	–	2	ADR0027	Seminário avançado de encenação teatral (SAET)	45 / 3	–	2	–
ADR0025	Seminário de encenação teatral (SETE)	45 / 3		2	ADR0025	Seminário de encenação teatral (SETE)	45 / 3		2	–
ATT0013	Seminário de história da arte (SHA)	30 / 2	–	2	ATT0061	Seminário de leitura em história da arte e estudos interartísticos	60 / 3	–	2	2
ADR0029	Semiótica da encenação (SOE)	30 / 2	–	2	ADR0037	Estética da encenação	30 / 2	ATT0077	2	2
ACG0032	Sonoplastia (SON)	30 / 1	–	2	ACG0032	Sonoplastia (SON)	30 / 1	–	2	–
AIT0030	Técnicas paralelas I (TP I)	60 / 2	–	2	ACG0082	Ateliê de cenografia II (ATCE II)	60 / 2	–	2	2
AIT0031	Técnicas paralelas II (TP II)	60 / 2	AIT0030	2	ACG0084	Ateliê de indumentária II (ATIN II)	60 / 2	–	2	2
ATT0035	Teorias e leituras da interpretação (TLI)	30 / 2	ATT0046	2	ATT0036	Teorias e leituras do espetáculo (TLE)	30 / 2	ATT0046	2	2
ATT0036	Teorias e leituras do espetáculo (TLE)	30 / 2	ATT0046	2	ATT0036	Teorias e leituras do espetáculo (TLE)	30 / 2	ATT0046	2	–

<sup>1</sup> TIPO: Refere-se ao caráter da disciplina na versão curricular: 1. Obrigatória / 2. Optativa / 3. Eletiva

<sup>2</sup> TIPO DE ALTERAÇÃO: 1. Inclusão de Disciplina | 2. Exclusão de Disciplina | 3. Mudança de nome da Disciplina | 4. Mudança de carga horária / nº de créditos | 5. Criação de Disciplinas | 6. Inclusão ou exclusão de pré-requisito | 7. Mudança de caráter da Disciplina | 8. Mudança de ementa / Alteração de ementa, programa, pré-requisito

